

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE LETRAS E ARTES  
INSTITUTO VILLA-LOBOS  
LICENCIATURA EM MÚSICA

FLÁVIO DE SOUZA MELO

A DISCIPLINA TÉCNICA VOCAL (TEV) NA FORMAÇÃO DO LICENCIANDO EM  
MÚSICA NA UNIRIO, CURRÍCULO E DIZER DISCENTE.

Rio de Janeiro, 2019.

A DISCIPLINA TÉCNICA VOCAL (TEV) NA FORMAÇÃO DO LICENCIANDO EM  
MÚSICA NA UNIRIO, CURRÍCULO E DIZER DISCENTE.

por

FLÁVIO DE SOUZA MELO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Villa-Lobos do Centro de Letras e Artes da UNIRIO, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Música sob a orientação da Professora Dra. Mary Carolyn McDavit.

Rio de Janeiro, 2019.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço,

Aquele que era, que é e que há de vir, Jesus, o Cristo.

Ao meu avô Mario de Souza (*in memoriam*) pelos inesquecíveis diálogos e trocas, por sustentar meus sonhos com sua caridade e mãos calejadas, pela restauração de meu primeiro piano e por sempre dizer sim à minha vida musical e docência. Eu sempre te amarei, vovô.

À minha mãe, Maria Lucia de Souza, pela luta diária na minha formação escolar básica, por acreditar e estimular o melhor de mim.

À irmã que a vida me trouxe, Ana Paula Barbosa, pelo amor fraterno e incondicional na caminhada.

À querida Glau Marie, pelo companheirismo, carinho, suporte e energia positiva nesses longos anos.

Aos meus irmãos e familiares, por todo apoio emocional e carinho.

À mentora, amiga e professora Dr<sup>a</sup>. Carol McDavit, que me inspira na vida, arte e trabalho.

Aos alunos das turmas de técnica vocal da UNIRIO no ano de 2018, que tornaram meu estágio docente um momento inesquecível em minha formação e que com forte senso colaborativo tornaram este trabalho possível.

A todos que encontrei no caminho e que direta ou indiretamente contribuíram para que eu me tornasse quem sou hoje.

*“The best way to make your dreams come true is to wake up”.*

*Paul Valery*

MELO, Flávio de Souza. 2019. Monografia (Licenciatura em Música) – Instituto Villa-Lobos, Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

## RESUMO

Essa pesquisa propõe descrever a função do estudo da técnica vocal na formação dos alunos do curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). O objetivo é refletir sobre a relevância desta disciplina no currículo e interpretar os dizeres discentes sobre a utilidade de seus conteúdos. Como metodologia, foram aplicados dois questionários pilotos nas turmas do primeiro e segundo semestres de 2018. Das respostas dos questionários, foi possível examinar o conhecimento do licenciando sobre o seu próprio instrumento vocal, a opinião dos alunos sobre a disciplina e sua relação com o trabalho. Também, investigamos a estrutura da matéria em outros quatro cursos de licenciatura em música de universidades públicas no Brasil (três federais e uma estadual) e comparamos os currículos. Os resultados apontam que os discentes reconhecem a importância da técnica vocal no currículo como uma ferramenta fundamental para o trabalho do futuro professor de música, e há necessidade de uma formação continuada em voz na UNIRIO.

**Palavras-chave:** Técnica Vocal; Educação Musical; Formação docente; Currículo; Voz na educação.

## ABSTRACT

This research project proposes to describe the role of the study of vocal technique in the training of undergraduate students in the course of Music Education at the Federal University of Rio de Janeiro (UNIRIO). The goal is to present reflections on the relevance of this subject in the curriculum – Técnica Vocal – and to interpret students' comments about the usefulness of the content of the course. As a methodology, two pilot questionnaires were applied to the students in the first and second semesters of 2018. In these questionnaires, it was possible to examine each student's knowledge of his own voice, his view of the subject matter in the formation process and its relation to their workplaces. We also investigated the structure of the discipline in four other undergraduate courses in music of public universities in Brazil (three federal and one state) and compared the curricula. The results indicate that the students recognize the importance of the discipline in relation to their work in teaching music and that there is a need for continuous study in voice at UNIRIO.

**Keywords:** Vocal Technique; Musical education; Teacher training; Curriculum; Voice in education.

## SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS.....	7
LISTA DE IMAGENS.....	8
LISTA DE GRÁFICOS.....	9
INTRODUÇÃO.....	10
CAPÍTULO I - VOZ E TÉCNICA.....	12
1.1 Voz na educação.....	12
1.2 A importância da técnica vocal na educação musical.....	14
1.3 A técnica vocal é negligenciada.....	18
CAPÍTULO 2 – A DISCIPLINA NO CURRÍCULO.....	23
2.1 TEV na UNIRIO.....	23
2.2 Comparando os currículos.....	28
CAPÍTULO 3 – O DIZER DISCENTE.....	34
3.1 Aplicação do questionário.....	34
3.2 Análise das respostas obtidas.....	35
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	40
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	42
ANEXOS.....	44

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Richard Miller, competências para técnica vocal no canto.

Tabela 2 – Conhecimentos funcionais para o licenciando.

Tabela 3 – Dicção e expressão no uso da voz.

Tabela 4 - Programa da disciplina Técnica Vocal.

Tabela 5 A técnica vocal no currículo da UNIRIO, UFRJ, UFBA, UNESP e UFPel.

## **LISTA DE IMAGENS**

Imagem 1- Fenda triangular posterior

Imagem 2 – Fenda triangular médio-posterior

Imagem 3 – Fenda Triangular Anteroposterior

Imagem 4 – Fenda fusiforme anterior

Imagem 5 – Fenda fusiforme ântero-posterior

Imagem 6 – Fenda fusiforme posterior

Imagem 7 – Fenda paralela

Imagem 8 – Fenda dupla com nódulos bilaterais

Imagem 9 - Irregular com cisto bilateral

Imagem 10 – Fenda em ampulheta, com cistos bilaterais.

## **LISTA DE GRÁFICOS**

Gráfico 1 – Primeira pergunta do questionário piloto, TEV 2018.1

Gráfico 2 – Segunda pergunta do questionário piloto, TEV 2018.1

Gráfico 3 – Terceira pergunta do questionário piloto, TEV 2018.1

Gráfico 4 – Quarta pergunta do questionário piloto, TEV 2018.1

Gráfico 5 – Primeira pergunta do questionário piloto, TEV 2018.2

Gráfico 6 – Segunda pergunta do questionário piloto, TEV 2018.2

Gráfico 7 – Terceira pergunta do questionário piloto, TEV 2018.2

Gráfico 8 – Quarta pergunta do questionário piloto, TEV 2018.2

## INTRODUÇÃO

Ao longo do ano de 2018 enquanto aluno do Programa de Mestrado em Ensino das Práticas Musicais da UNIRIO, fui estagiário docente por dois semestres nas turmas da disciplina Técnica Vocal (TEV) no Instituto Villa-Lobos (IVL). Segundo o fluxograma<sup>1</sup> do curso de Licenciatura em Música da UNIRIO, TEV é matéria obrigatória para os alunos a partir do sexto período e as aulas têm duração de duas horas semanalmente.

Nossa pesquisa tem abordagem qualitativa e pretende através de um estudo de caso averiguar a significância da técnica vocal no currículo do curso de licenciatura em música na UNIRIO. A técnica para coleta dos dados baseia-se na aplicação de dois questionários de caráter descritivo. Neles, entendemos como os estudantes percebem a disciplina, sua relação com o trabalho e as condições de sua realização na UNIRIO.

As duas turmas em questão foram formadas por alunos do curso de licenciatura, mas também havia alunos do bacharelado em instrumentos de sopro e um aluno do curso de estética e teoria do teatro- Escola de Teatro do CLA. No decorrer das aulas, percebi um significativo déficit no conhecimento do uso da voz destes discentes. Compreendi que esta era a única oportunidade que teriam de refletir e aprender sobre os processos ligados à produção da voz falada e cantada ao longo da graduação. Meu desafio era duplo: estabelecer as bases fundamentais para a técnica vocal individual e contribuir para o melhor uso da voz nas práticas pedagógicas.

Meses após o início das aulas, apliquei dois questionários pilotos nas turmas 2018.1 e 2018.2. Neles, foi possível examinar com mais profundidade o conhecimento do licenciando sobre o seu instrumento vocal, a aplicabilidade da disciplina no trabalho do professor de música e a opinião do discente sobre a matéria no processo de formação. Em seguida, investiguei a estrutura da disciplina em outros quatro cursos de licenciatura em música de universidades públicas no Brasil (três federais e uma estadual) e comparamos os currículos. O objetivo era entender a função desta cadeira em outras universidades públicas brasileiras e observar a distribuição de seus conteúdos.

---

<sup>1</sup> Fluxograma do curso de licenciatura em música da UNIRIO: <<http://www2.unirio.br/unirio/cla/ivl/cursos/fluxogramas-dos-cursos-de-graduacao/fluxograma-licenciatura-em-musica/view>> Acesso em 20.04.19.

No site *Google scholar*<sup>2</sup>, utilizando a palavra-chave: *técnica vocal*, não foi possível encontrar nenhum trabalho que se relacionasse com o tema que proponho. Na tentativa de tornar mais abrangente esta pesquisa, novas palavras-chaves foram inseridas, tais como: *licenciatura e técnica vocal*, *voz na formação do professor de música e técnica vocal na licenciatura em música*, mas o resultado obtido não foi diferente. O mesmo procedimento de busca foi realizado nos sites da Revista OPUS<sup>3</sup> (Revista Eletrônica da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música), Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES<sup>4</sup>, Catálogo de Trabalhos Acadêmicos da UNIRIO (Sistema Sophia)<sup>5</sup> e banco de dissertações do programa de pós-graduação em música da UFRJ<sup>6</sup>. Apenas no site da ABEM – Associação Brasileira de Educação Musical<sup>7</sup> – foram encontrados trabalhos relacionados à esta pesquisa; destacamos os artigos de Guizado e Moreira (2016) e Pacheco e Figueiredo (2018).

Estes instrumentos de busca apontam que há diminuta reflexão sobre a interferência da técnica vocal na formação do licenciando em música no Brasil.

A interdisciplinaridade deste trabalho integra diversas áreas do conhecimento, para pedagogia e técnica vocal utilizamos as proposições de Pérez-González (2007); Mariz (2014); Miller (1996a e b); Moreira (1937); Vidal (2000) e Ware (1998); que congregam as competências necessárias para o desenvolvimento da voz integrando áreas como acústica, fonética, medicina e fonoaudiologia. Para as proposições de fisiologia, anatomia e saúde vocal vinculamos Amato e Carlini (2008), Behlau (2010 e 2013); Dragone (2011) e Pinho (2014). Sobre as orientações de uso do repertório que impulsiona o crescimento vocal, associamos Arneson (2014), Nix (2002a e 2002b), Ragan (2016) e Trump (1961). Arneson sugere tabelas em que o professor pode analisar o funcionamento do corpo, a voz, as preferências musicais e as experiências individuais dos alunos. Recomenda avaliar o repertório, levando em conta o ritmo, o andamento, o contorno melódico, os aspectos harmônicos, a linguagem, a configuração do texto e as demandas interpretativas. Nix (2002a, 2002b) explica os critérios de escolha do repertório, dividindo-os em quatro grandes

---

<sup>2</sup> *Google Scholar* ou *Google Acadêmico* é uma ferramenta do *google* que permite pesquisar trabalhos acadêmicos *on-line*. Link da busca: <[https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as\\_sdt=0%2C5&q=A+t%C3%A9cnica+vocal+&btnG=](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=A+t%C3%A9cnica+vocal+&btnG=)> Acesso em 20.04.19.

<sup>3</sup> <<https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/search>> Acesso em 20.04.19.

<sup>4</sup> <<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>> Acesso em 20.04.19.

<sup>5</sup> <[http://web02.unirio.br/sophia\\_web/](http://web02.unirio.br/sophia_web/)> Acesso em 20.04.19.

<sup>6</sup> <<https://c0acc152.caspio.com/dp.asp?AppKey=55be5000c23bc716ed9d4b1d9e56>> Acesso em 20.04.19.

<sup>7</sup> <<http://abemeducaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/search>> Acesso em 20.04.19.

categorias: as limitações físicas do cantor, a classificação da voz, fatores expressivo-emocionais e habilidades musicais. Ragan (2016) e Trump (1961) oferecem ferramentas para que o professor desenvolva práticas pedagógicas vinculadas à prática do repertório. Como ancoras da pedagogia em educação musical: Mateiro; Ilari et al (2009 e 2012); Bellochio (2011); Schmeling e Teixeira (2010); Tatagiba (2000); Monteiro (2010); Giga (2004) e Egg (2016).

Atualmente, TEV é uma *disciplina obrigatória*<sup>8</sup> no curso de licenciatura em música da UNIRIO e semestralmente é lecionada pelas doutoras Doriana Mendes ou Mary Carolyn McDavit (professoras do curso de bacharelado em canto) ou por alunos estagiários dos programas de pós-graduação (PPGM ou PROEMUS) da UNIRIO. Não há um professor de canto locado no departamento de educação musical conforme o quadro de docentes fornecido no site da própria instituição<sup>9</sup>.

As reflexões extraídas deste trabalho convidam a comunidade acadêmica a refletir sobre a importância do estudo da técnica vocal na educação do licenciando em música, à elaboração de uma base teórico-prática para aplicação da voz no trabalho do professor de música e uma formação continuada dos estudos em voz no curso de licenciatura em música na UNIRIO.

## **CAPÍTULO I – VOZ E TÉCNICA**

### **1.1 Voz na educação**

A voz é um dos principais veículos da comunicação em sociedade e “a produção da fala envolve três processos básicos: a produção do sinal laríngeo pela vibração das pregas vocais, a ressonância e a articulação” (PINHO; KORN; PONTES, 2014, p.3). O professor, de música ou não, conta com a voz para desempenhar seu trabalho, ela é um instrumento do ofício. Em sala de aula “a voz é um dos mais relevantes condicionantes da *performance* didática: a intensidade da voz, as pausas, a respiração adequada são essenciais para manter a atenção do alunado e garantir a eficaz transmissão de conteúdos” (AMATO; CARLINI, 2008,

---

<sup>8</sup> A disciplina descrita como obrigatória é imprescindível para a formação do discente, ou seja, o aluno só concluirá o curso estando aprovado na disciplina.

<sup>9</sup> Quadro de docentes da UNIRIO: < <http://www2.unirio.br/unirio/cla/iv1/professores>> Acesso em 20.04.19.

p.110). Para que haja um bom rendimento da voz é necessário usá-la corretamente e desenvolver comportamentos vocais que preservem a anatomia e funcionamento do aparelho vocal.

O desafio para o professor de música é aprimorar à própria técnica vocal e dispor de conhecimentos que o ajudem a compreender a voz de seus alunos, pois muitas propostas na educação musical sugerem a utilização da voz cantada na prática pedagógica. Segundo Giga (2004, p.78), “a educação musical da criança ficará sempre incompleta se não tiver como prioridade a educação da voz”.

O livro *Pedagogias em Educação Musical* organizado por Teresa Mateiro e Beatriz Ilari é um dos trabalhos mais exigidos como fonte bibliográfica de concursos em educação musical no país. Neste trabalho, podemos observar que métodos como Dalcroze, Kodaly, Willems, Orff e Martenot preconizam a participação da voz em suas metodologias.

Sobre Dalcroze, Mariani (2012, p.40, grifo nosso) aponta que

as três ferramentas básicas do método Dalcroze são a rítmica, o **solfejo** e a improvisação. A utilização do método deve contemplar, portanto, a experiência do movimento, os aspectos do **treinamento auditivo e vocal** e os aspectos de improvisação, para proporcionar os pensamentos musicais próprios. O material deve ser elaborado pelo próprio professor, de acordo com a necessidade dos alunos.

Silva (2012, p.57, grifo nosso) quando explica a filosofia e concepções do Método de Zóltan Kodály afirma que

A proposta é essencialmente estruturada no **uso da voz**. [...] o cantar envolve três tipos de materiais musicais: i. canções e jogos infantis cantados na língua materna; ii. melodias folclóricas nacionais (com futuro acréscimo de melodias de outras canções) e iii. temas derivados do repertório erudito ocidental.

Enquanto Parejo (2012, p.103, grifo nosso) elucida a proposta pedagógica de Edgar Willems inteirando que

As canções constituem o que denominou de uma atividade sintética: agregando em torno da melodia, o ritmo e a harmonia subentendida; são, portanto, meios sensíveis e eficazes para desenvolver a musicalidade e a audição interior. Willems salienta, ainda, o fato de muitas **crianças cantarem antes mesmo de falar**, o que é uma indicação preciosa para orientar as escolhas de pais e professores nas interações musicais com os pequenos.

Ao explicar o reconhecido Método de Carl Orff - *Orff-Schulwerk* (Obra escolar) que surgiu em meados do século XX, Bona (2012, p.141, grifo nosso), indica que “o trabalho

rítmico inicial acompanha as melodias criadas pelo professor, as **falas ritmadas e o canto criado pelas crianças**, possibilitando muitas formas de execução e de improvisação”.

Fialho e Araldi (2012, p.159 e 162, grifo nosso) fundamentando os propósitos pedagógicos de Maurice Martenot, destacam que:

Em seus estudos e práticas, Martenot leva em consideração as descobertas da psicologia e da medicina. Sua proposta é o desenvolvimento integral do ser humano, e sua meta é colaborar no crescimento global do indivíduo, entendendo o ensino e a aprendizagem da música como uma área de conhecimento que envolve e desenvolve o ser humano em sua totalidade. Ele afirma que **cantar e/ou tocar** um instrumento permite a liberdade de expressão que é fundamental no desenvolvimento humano.

Fica claro que, seja trabalhando em conjunto ou individualmente, “[...] a voz é um recurso acessível ao fazer musical porque todos a levam consigo. Assim, a utilização da voz como instrumento de musicalização, na escola, torna-se uma opção relevante.” (TEIXEIRA e SCHMELING, 2010, p.76). É responsabilidade do professor de música traçar propostas pedagógicas que integrem o uso deste instrumento em sala de aula.

## **1.2 A importância da técnica vocal na educação musical**

O que definimos como técnica?

O que é a técnica vocal?

Para o cantor e professor Eladio Pérez-González (2007, p.5 e 6), a técnica não é nada mais do que

[...] um comportamento, um conjunto de atitudes, de processos que visam um fim determinado. No caso da técnica vocal, ela usa o que você tem de potencial, usa o seu esforço para obter algum resultado. Na verdade a técnica usa você. [...] é claro que não é necessário associar essa palavra a qualquer sensação de incômodo na laringe. A técnica não só usará o esforço, mas também protegerá o órgão que faz o esforço. E mais, a técnica evitará abusos, isto é, nada além; ou insuficiências, isto é, nada aquém.

No Compendio de Técnica Vocal escrito por Pedro Lopes Moreira em 1937, a boa técnica vocal é o que distingue bons e maus cantores. Para o autor, a técnica vocal deve incluir o conhecimento da emissão do som vocal, da correta impostação da voz (falada e cantada), da capacidade respiratória, dos métodos de ensino do canto, do aparelho fonador, da consciente utilização das caixas de ressonância, dos registros vocais, do cultivo da voz, da

*messa di voce*, da classificação das vozes, da ortofonia, da voz tremula e desafinação e das vozes infantis.

Baseado nestes conceitos, entendemos técnica como um procedimento para realização de algo e, técnica vocal como um conjunto de saberes vinculada a expressão do som vocal. Esses saberes estão interlaçados a fisiologia, anatomia, acústica, psicologia, corporeidade, interesses e características vocais do indivíduo.

Por isso é essencial conhecer os mecanismos de utilização desse instrumento, tão necessário para o trabalho de quaisquer profissionais da voz.

O profissional da voz pode ser definido como um “[...] indivíduo que depende de certa produção e/ou qualidade vocal específica para sua sobrevivência profissional” (BEHLAU, 2010, *apud* VILKMAN, p.288). Quando um futuro professor de música negligencia a importância dos conhecimentos em voz, sua formação pode estar comprometida e o seu trabalho poderá ser afetado pelos entraves das questões técnico-vocais.

Tendo trabalhado por dois anos como professor de musicalização no Projeto Integração Empresa Escola - PíEE (ligado à Fundação Bradesco) e mais de quatro anos em escolas de música do Rio de Janeiro, posso afirmar que o uso da voz na educação musical é inevitável. Há sempre o momento em que o diretor de uma escola pede para que os alunos de música cantem, seja numa data comemorativa, apresentação de fim de ano, etc. Assim sendo, conhecer técnicas vocais e ter ferramentas dinâmicas para o uso da voz no ensino de música, amplia o mercado de trabalho.

Professores de música além de falar, também cantam; e isto requer altos níveis de condicionamento vocal. No renomado livro *A Estrutura do Canto - Sistema e Arte na Técnica vocal*<sup>10</sup>, Richard Miller (1996b) apresenta quais conhecimentos devem ser adquiridos para uma sólida técnica vocal no canto. Listamos na Tabela 1 os tópicos principais deste esquema.

**Tabela 1 – Richard Miller, competências para a técnica vocal no canto.**

1. O ataque e a liberação da voz coordenada: estabelecendo o equilíbrio muscular dinâmico através do início e liberação;
2. A voz apoiada: o controle da respiração no canto;
3. Agilidade no canto: aplicação flexível da respiração;

<sup>10</sup> Tradução nossa: *The Structure of Singing – System and Art in Vocal Technique*.

<b>4.</b> A ressonância vocal: considerações supra glóticas no canto;
<b>5.</b> A vogal bem equilibrada: diferenciação das vogais no canto;
<b>6.</b> Equilíbrio da ressonância através de consoantes nasais: as influências das consoantes no ajuste do ressonador;
<b>7.</b> Equilíbrio da ressonância através de consoantes não nasais: a influência de consoantes não nasais no ajuste ressonador;
<b>8.</b> Sustentando a voz: <i>sostenuto</i> ;
<b>9.</b> Unificando os registros de vozes masculinas;
<b>10.</b> Unificando os registros de vozes femininas;
<b>11.</b> Modificação das vogais no canto: <i>aggiustamento</i> ;
<b>12.</b> Extensão e estabilização em canto;
<b>13.</b> <i>Messa di voce</i> e controle dinâmico;
<b>14.</b> A qualidade vibrante em canto: vibrato e timbre vocal;
<b>15.</b> Coordenação da técnica e comunicação;
<b>16.</b> Atitudes pedagógicas: a estética do timbre vocal e
<b>17.</b> Canto saudável <sup>11</sup> .

Fonte: *The structure of Singing – System and art in Vocal Technique.*

<sup>11</sup> Tradução nossa: 1. *The Coordinated Vocal Onset and Release: Establishing Dynamic Muscle Equilibrium through Onset and Release*; 2. *The Supported Singing Voice: Breath Management in Singing*; 3. *Agility in Singing: Flexible Application of Breath Power*; 4. *The Resonant Voice: Supraglottic Considerations in Singing*; 5. *The Well- balanced Vowel: Vowel Differentiation in Singing*; 6. *Resonance Balancing through Nasal Consonants: The influences of Nasal Continuants on Resonator Adjustment*; 7. *Resonance Balancing through Non-nasal Consonants: The influence of Non-Nasal Consonants on Resonator Adjustment*; 8. *Sustaining the voice: Sostenuto*; 9. *Unifying the Registers of Male Voices*; 10. *Unifying the Registers of Female Voices*; 11. *Vowel modification in Singing: aggiustamento*; 12. *Range Extension and Stabilization in Singing*; 13. *Messa di voce and Dynamic Control*; 14. *Vibrancy in Singing: Vibrato and Vocal Timbre*; 15. *Coordinating Technique and Communication*; 16. *Pedagogical Attitudes: the Aesthetics of Vocal Timbre*; and 17. *Healthy Singing*.

A orientação do professor Richard Miller é ímpar, pois reúne os conteúdos de forma sequencial e combina aspectos físicos, técnicos e artísticos com exercícios que vão sequencialmente do nível mais simples ao mais avançado. É um livro de referência para o desenvolvimento da técnica vocal. Baseado nele e pelas trocas ao longo do estágio, desenvolvemos uma tabela (Tabela 2) com os elementos que são imprescindíveis para a formação vocal de um educador musical.

O instrumento vocal é composto de três partes: uma fonte motora, os vibradores e os ressonadores.

**Tabela 2 – Conhecimentos funcionais para o licenciando.**

<b>FONTE MOTORA</b>	<b>VIBRADORES</b>	<b>OS RESSONADORES</b>
Consciência postural	Anatomia e fisiologia laríngea	Ressonadores do trato vocal e equilíbrio da ressonância
Respiração	Ataque vocal	Timbre
Apoio	Ajustes glóticos e suas coordenações	Vogais uniformes, qualidades da emissão e projeção.
	Registros	
	Vibrato	

Fonte: Adaptação da apostila de TEV, elaborada pela Dr<sup>a</sup>. Carol McDavit e do esquema de Miller (1996b).

É comum que os elementos técnicos vocais sejam aplicados sobre o repertório, e o repertório é o principal meio de comunicação de um intérprete com o público. Cabe ao professor conhecer e selecionar as músicas que coadunam com seu trabalho em sala-de-aula e que mostram as potencialidades de seus alunos. Ware (1998), em seu livro *Basics of Vocal Pedagogy*, faz esclarecedores apontamentos sobre a seleção do repertório que:

[...] deve ser guiada por certos objetivos pedagógicos, a saber: (1) motivar a prática regular dos alunos; (2) infundir a musicalidade básica; (3) construir técnica vocal sistemática; e (4) incutir um desejo de comunicação expressivo da música. (WARE, 1998, p. 228).<sup>12</sup>

Uma vez escolhido o repertório apropriado, é importante considerar que a dicção e a expressão são elementos que poderão afetar diretamente à prática dessa música. A Tabela 3 alude os aspectos que devem ser abalizados no trabalho prático com o repertório.

<sup>12</sup> Nossa tradução do texto original: “[...] should be guided by certain pedagogical objectives, namely: (1) to motivate regular student practice; (2) to instill basic musicianship; (3) to build systematic vocal technique; and (4) to inculcate a desire for expressive song communication”.

**Tabela 3 – Dicção e expressão no uso da voz.**

<b>DICÇÃO</b>	<b>EXPRESSÃO</b>
Flexibilidade dos articuladores Vogais e Consoantes Pronúncia e Declamação	Fraseado Agilidade Extensão e flexibilidade. Variação de dinâmica e andamento Imaginação, drama e comunicação

Fonte: Adaptação da apostila de TEV, elaborada pela Dra. Carol McDavit e do esquema de Miller (1996b).

As tabelas sintetizam conceitos essenciais para o trabalho com o instrumento vocal. Através delas o licenciando encontra pontos de partida para a ação pedagógica e avalia seus saberes. É um recorte dos conteúdos necessários para a expressão segura da voz e sua prática com o repertório.

### **1.3 A técnica vocal negligenciada**

Diante da má utilização da voz muitos problemas vocais podem ser desenvolvidos. Nos professores, o mais comum destes problemas parece ser a disfonia funcional primária, também conhecida como disfonia comportamental pura. A disfonia funcional primária ou a disfonia comportamental pura é uma disfunção da voz causada por um modelo vocal deficiente (resultado da falta de conhecimento técnico da voz) ou por alterações psicogênicas.

Infelizmente o exercício docente está entre as atividades profissionais que geram maior desgaste vocal e sobre isso Behlau (1990, *apud* Watts; Short, 1990, p. 312) implementa que

[...] muitas vezes o professor deixa de ser um profissional da voz para infelizmente ser o profissional da disfonia! Os fatores predisponentes para uma alteração vocal no exercício da atividade letiva envolvem desde a evidente falta de preparo vocal adequado até os problemas de adaptação profissional, condição insatisfatória de trabalho e uso excessivo da voz. Além disso, o estresse gerado pela frustração profissional, condição insatisfatória de trabalho e uso excessivo da voz. Além disso, o estresse gerado pela frustração profissional, falta de reconhecimento social suficiente e por uma remuneração baixa pode levar a quadros de disfonia por fatores psicológicos e, também em algumas situações, ao maior consumo de medicamentos, principalmente anfetaminas e tranquilizantes.

Nas turmas de TEV encontrei alunos com disfonias diagnosticadas por alterações mio dinâmicas do trato vocal, as chamadas fendas glóticas.

A coaptação glótica, ou o fechamento glótico não permite a presença de espaço(s) durante a fonação. As fendas glóticas são identificadas por um espaço entre as pregas vocais durante a fonação. Esses espaços (fendas) se classificam em triangulares: fenda posterior (Imagem 1), médio-posterior (Imagem 2) e anteroposterior em formato de triângulo (Imagem 3), ovais/fusiformes: anterior (Imagem 4), anteroposterior (Imagem 5) e posterior (Imagem 6) em forma de um fuso, dupla (Imagem 8), ampulheta (Imagem 10), paralela (Imagem 7) e irregular(Imagem 9).

**Imagem 1- Fenda triangular posterior**



Fonte: Arquivo Paulo Pontes

**Imagem 2 – Fenda triangular médio-posterior**



Fonte: Arquivo Paulo Pontes

**Imagem 3 – Fenda Triangular Anteroposterior**



Fonte: Arquivo Paulo Pontes

**Imagem 4 – Fenda fusiforme anterior**



Fonte: Arquivo Paulo Pontes

**Imagem 5 – Fenda fusiforme anteroposterior**



Fonte: Arquivo Paulo Pontes

**Imagem 6 – Fenda fusiforme posterior**



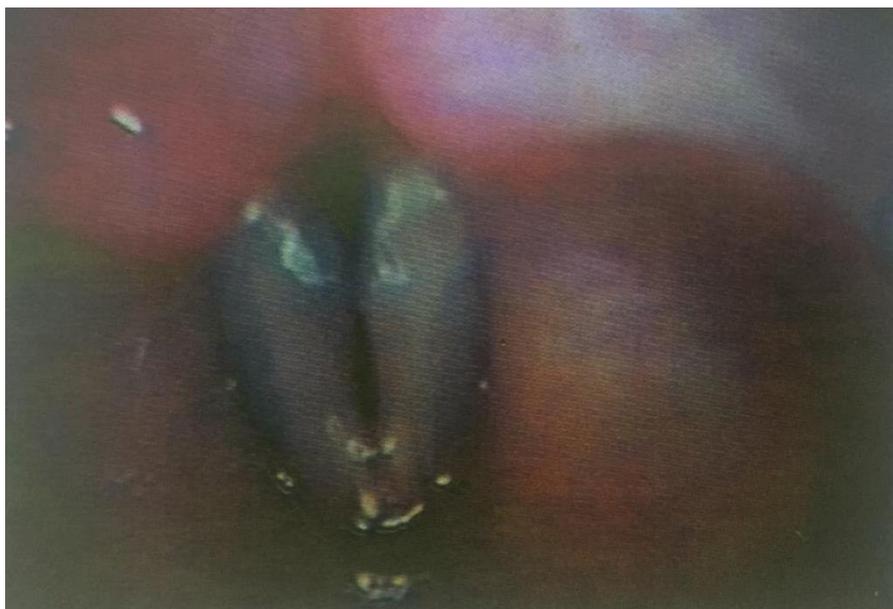
Fonte: Arquivo Paulo Pontes

**Imagem 7 – Fenda paralela**



Fonte: Arquivo Paulo Pontes

**Imagem 8 – Fenda dupla com nódulos bilaterais**



Fonte: Arquivo Osiris do Brasil

**Imagem 9 - Irregular com cisto bilateral**



Fonte: Arquivo Osiris do Brasil

**Imagem 10 – Fenda em ampulheta, com cistos bilaterais**



Fonte: Arquivo Osiris do Brasil

O professor de música, pelo intenso uso tanto da voz falada quanto da voz cantada é forte candidato ao desenvolvimento de uma disfonia funcional.

Para garantir a saúde vocal dos educadores musicais faz-se necessário uma formação vocal que contemple a saúde da voz como uma prioridade. Para Dragone (2011), o futuro professor precisa adquirir técnicas vocais que dialoguem com suas necessidades individuais e posteriormente a escola pode, enquanto órgão difusor do conhecimento sistematizado, oferecer treinamentos técnicos vocais a fim de gerar benefícios para a atuação de seus profissionais.

## **CAPÍTULO II – A DISCIPLINA NO CURRÍCULO**

### **2.1 TEV na UNIRIO**

O Projeto Político Pedagógico do Curso de licenciatura em música na UNIRIO (2006, p.13) <sup>13</sup> lista as competências mínimas obrigatórias determinadas para a formação de professores no Curso de Graduação em Música. Essas competências embasam a criação dos eixos pedagógicos, que são divididos em: 1) Eixo de Fundamentação Pedagógica; 2) Eixo de Fundamentação Sociocultural; 3) Eixo de Estruturação e Criação Musical; 4) Eixo de Práticas Interpretativas e 5) Eixo de Articulação Teórico-Prática.

Técnica Vocal (TEV) está no bloco de disciplinas do eixo das práticas interpretativas - na Tabela 4, vejamos o programa da disciplina:

**Tabela 4 – Programa da disciplina Técnica Vocal a UNIRIO**

	<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)</b> <b>CENTRO LETRAS E ARTES</b> <b>INSTITUTO VILLA-LOBOS</b>
<b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>	
<b>CURSO:</b> Graduação em música ou Licenciatura em música.	

<sup>13</sup> Disponível em: [http://www2.unirio.br/unirio/cla/ivl/cursos/graduacao/licenciatura-em-musica/licenciatura\\_projeto\\_pedagogico\\_ivl\\_unirio.pdf](http://www2.unirio.br/unirio/cla/ivl/cursos/graduacao/licenciatura-em-musica/licenciatura_projeto_pedagogico_ivl_unirio.pdf). Acesso em 02.05.2019.

**DEPARTAMENTO:** DCIS

**DISCIPLINA:** TÉCNICA VOCAL

**SIGLA:** TEV

**CÓDIGO:** ACS0104

**CARGA HORÁRIA:** 30h

**Número de CRÉDITOS:** 01

**PRÉ-REQUISITOS:** -

**EMENTA:** O curso busca mostrar a função da voz como instrumento de três partes: motor, vibrador e ressoadores com aplicações práticas, proporcionado um esquema corporal vocal básico.

**OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** Transmitir os conhecimentos básicos da fisiologia da voz relativos ao conteúdo programático, com ênfase na prática, objetivando a formação de um esquema corporal vocal consciente que o aluno pode aplicar no ensino.

**METODOLOGIA:** Aulas práticas/teóricas ministradas em grupo com exercícios básicos e repertório escolhido para o nível do aluno.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Postura e consciência corporal
- Técnicas de respiração e apoio
- Fonação, mecanismo laríngeo básico e registros
- Ressonância, projeção e vogais
- Dicção e articuladores
- Elementos de expressão e comunicação

**AValiação:** A avaliação se dará: 1) pelo desempenho do aluno durante as aulas de caráter contínuo e 2) trabalho ou prova oral e/ou escrita final do material abordado durante o semestre.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. DINVILLE, Claire. A técnica da voz cantada Claire Dinville; tradução e prefácio da edição Brasileira Marjorie B. CourvoisierHasson. -. In: UR UV. UR. Rio de Janeiro: Enelivros, 1993. 142p. il. -. [783].
2. SOBREIRA, Silvia Garcia. Desafinação vocal. In: UR. UR. 2. Ed. -. Rio de Janeiro: MusiMed, 2003. 193p. [783.007].
3. SANDRONI, Clara. 260 dicas para o cantor popular: profissional e amador/ Clara Sandroni. -. In: CM PP UR. UR. Rio de Janeiro: Lumiar Ed., 1998. 83p. [784.02].

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. RUSSO, I. e Behlau, M.S. – *Percepção Da Fala: Análise Acústica*, SP: Ed. Lovise, 1993
2. MILLER, J. *A Escuta do Corpo: sistematização da técnica* Klauss Vianna. São Paulo: Summus

Editorial, 2007. LEHMANN, Lilli, 1848-1929. How to sing. In: GO UR. UR. New York: Dover, 1993. viii, 149p. : il. [783].

3. BEHLAU, M (Org.). Voz: O Livro do Especialista. Volume I. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda, 2004.
4. HENRIQUE, L. Acústica Musical. Volumes I e II. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.
5. WELCH, G.F. & SUNDBERG, J. - *Solo Voice* - In: The Science and Psychology of Music Performance: Creative Strategies for Teaching and Learning. PARNCUTT, R. & McPHERSON, G.E. (org). Oxford: Oxford University Press, 2002.

**Professor responsável:** Mary Carolyn McDavit

**Assinatura** \_\_\_\_\_ **Data:** \_\_\_\_\_

Fonte: Cedido pela Profa. Dra. Mary Carolyn McDavit.

Observando criteriosamente o programa de disciplina da TEV, foram encontrados alguns paradoxos:

- 1) Dentre os objetivos listados pela disciplina, consta: “um esquema corporal vocal consciente que o aluno pode aplicar no ensino”. Aplicar como? Há exiguidade de metodologias dentro do programa da disciplina que ajudem o aluno a fazer esta aplicação;
- 2) O diálogo com a pedagogia da voz, item de suma importância para o desenvolvimento das práticas pedagógico-vocais é módico; e
- 3) O lugar de interseção desta disciplina com o trabalho é diminuto. Como o professor de música vai estar preparado para lidar com as questões da voz na educação?

Enquanto aluno do PROEMUS<sup>14</sup>, fiz estágio docente na disciplina Técnica Vocal (TEV) no primeiro e no segundo semestres de 2018. Na primeira semana de aulas fiz uma dinâmica de apresentações individuais; em que os discentes relataram suas experiências com a própria voz e suas expectativas referentes à disciplina (TEV). Embora fosse insuficiente o nível de conhecimento que tinham sobre o próprio instrumento vocal, a voz era um

<sup>14</sup> Programa de Mestrado em Ensino das Práticas Musicais da UNIRIO, *link:* <<http://www.unirio.br/proemus>> acesso em 02.05.2019.

instrumento de sobrevivência, muitos deles ganhavam dinheiro usando-a no trabalho. A maioria esperava que os conteúdos de TEV os fizesse cantar melhor e que esclarecesse sobre como lidar com a voz de seus próprios alunos.

Procurei facilitar o ensino mostrando o porquê de aprender as técnicas vocais, relacionei teoria e prática e sugeri maneiras de aplicação do conteúdo no repertório. Evitei expressões com conotações metafóricas, tais como uma voz aveludada, áspera, som escuro, claro, etc. Para Mariz (2014, p.1) esse tipo de linguagem no processo ensino aprendizagem provavelmente ocorre: “[...] como uma tentativa de conferir concretude ao canto, pelo fato de a maior parte das estruturas físicas envolvidas no funcionamento do instrumento vocal não serem visíveis”. Com uma sala superlotada a melhor opção que encontrei para a compreensão dos fenômenos vocais foi utilizar o recurso áudio visual exibindo a anatomia e fisiologia do aparelho vocal. Semanalmente vinculamos aspectos teóricos e práticos, pois mais do que conhecer os conteúdos é preciso experimentar, “em termos simples: só aprendemos fazendo” (TATAGIBA et al., 2000, p.18). Os alunos estavam motivados e, pouco a pouco, os objetivos estavam sendo alcançados. O exercício da repetição consciente faz toda a diferença para construção da técnica. A automatização dos conhecimentos vem pelas vivências da aprendizagem, Vidal (2000) explica que:

Para que se adquira um aprendizado é necessário treinamento metódico, que resulta da prática da reflexão sistematizada. A partir da repetição crítica e reflexiva de uma série de atividades motoras, administradas com a cooperação das sensações visuais, auditivas e tátil-sinestésicas, o aluno constrói um mapa corporal capaz de ser controlado pela vontade. Através da vontade, os mecanismos gradualmente apreendidos são assimilados e, por fim, automatizados.

O maior obstáculo era criar interseções entre o que eles estavam desenvolvendo vocalmente e o uso do instrumento na prática pedagógica, afinal a grande maioria estava matriculada num curso de licenciatura em música. No relato de experiência de Guizado e Moreira, observamos que o aluno da licenciatura em música tem

[...] a possibilidade de explorar o máximo de oportunidades e dedicar-se de forma integral a uma formação complexa que exige esforço e disciplina. E tem também a possibilidade de se preparar para uma tarefa que demanda muita responsabilidade: a utilização da voz na iniciação musical. (Guizado; Moreira. 2016, p.10)

A disciplina Técnica Vocal deve desenvolver o uso da voz como instrumento, além de ofertar ferramentas que ajudem o professor de música na escola.

## 2.2 Comparando os currículos

Após examinar o programa de disciplina de TEV na UNIRIO, investigamos a oferta desta disciplina em outros quatro cursos de licenciatura em música de universidades públicas no Brasil (três federais e uma estadual) e comparamos os currículos. Entramos nos *sites*<sup>15</sup> do departamento de educação musical da UFRJ<sup>16</sup>, Bahia – UFBA<sup>17</sup>, Pelotas – UFPel<sup>18</sup> e da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP<sup>19</sup> e fizemos o *download* dos programas e conteúdos disponíveis.

O objetivo era entender a função desta cadeira em outras universidades e observar a distribuição de seus conceitos, essas informações compõem a Tabela 5.

**Tabela 5 - A técnica vocal no currículo da UNIRIO, UFRJ, UFBA, UNESP e UFPel**

<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>OFERTA DA DISCIPLINA TECNICA VOCAL</b>	<b>OUTRAS OPÇÕES VINCULADAS</b>
<b>UNIRIO</b>	TEV 1 TEV II <sup>20</sup>	Canto Complementar I a IV.
<b>UFRJ</b>	TEV 1 e 2	Oficina Instrumental - Canto I ao VI, Canto B – I e II Fisiologia da Voz I
<b>UFBA</b>	Fisiologia da Voz e Técnica Vocal I	Fisiologia da Voz e Técnica Vocal II Dicção I

<sup>15</sup> *Site*, palavra em inglês que significa página. Trata-se de um conteúdo acessado através de um endereço eletrônico de internet num navegador.

<sup>16</sup> Na Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ – Link: <<http://musica.ufrj.br/index.php/graduacao/licenciatura>> Acesso em: 23.04.2019.

<sup>17</sup> Na Universidade Federal da Bahia – UFBA – Link: <<http://www.escolademusica.ufba.br/graduacao/licenciatura>> Acesso em 23.04.2019>

<sup>18</sup> Na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP – Link: <<https://www.ia.unesp.br/Home/ensino/graduacao/musica/estruturacurricular---lem---2018.pdf>> Acesso em: 23.04.2019.

<sup>19</sup> Na Universidade Federal de Pelotas – UFPel – Link: <<https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/2300>> Acesso em: 23.04.2019.

<sup>20</sup> Na UNIRIO a última vez que a disciplina técnica vocal II foi oferecida foi no ano de 2016 durante o estágio da aluna Joana Azevedo, orientanda do curso de mestrado..

<b>UNESP</b>	-.	Voz Expressão e Pedagogia I e II Voz e Expressão I a IV
<b>UFPeI</b>	TEV 1 e 2	Educação corporal e vocal na 3ª idade Educação corporal vocal educação infantil.

Fonte: Matriz curricular das universidades UNIRIO, UFRJ, UFBA, UNESP e UFPeI.

A ementa da disciplina TEV 1 na UFRJ, dispõe das seguintes informações:

### Imagem 11 - TEV NA UFRJ

MUV131-Técnica Vocal I

Impostação da voz falada. Desenvolvimento dos elementos básicos da técnica vocal: relaxamento, respiração, apoio, emissão e ressonância, articulação e dicção.

Fonte: Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA)



Fonte: SIGA – Sistema integrado de gestão acadêmica<sup>21</sup>

<sup>21</sup> <https://siga.ufrj.br/sira/repositorio-curriculo/disciplinas/9734948D-92A4-F713-0056-3E397C87AE67.html>> Acesso 02.05.2019 - <http://musica.ufrj.br/images/pdf/licenciatura.pdf>

Até a data de publicação deste trabalho não fora encontrado o PPP ou qualquer ementa das disciplinas oferecidas pela UFBA<sup>22</sup> *on line*.

Imagem 12 - TEV na UNESP<sup>23</sup>



### Plano de Ensino

Curso

null - null

Ênfase

### Identificação

Disciplina

LEM1432T1 - Técnica Vocal I

Docente(s)

Fábio Miguel

Unidade

Instituto de Artes

Departamento

Departamento de Música

Créditos Carga Horária Setação Ideal

0 60

Pré - Requisito

Co - Requisito

### Plano de Ensino

#### Objetivos

1. Fornecer noções básicas do funcionamento do aparelho fonador no que diz respeito à sua anatomia e fisiologia
2. Desenvolver conhecimentos básicos para uma correta emissão vocal tanto cantada quanto falada
3. Conhecer os mecanismos e funcionamento da voz humana no que se refere à técnica do canto, tanto no seu aspecto teórico, como na sua aplicação prática

#### Conteúdo

1. Noções de anatomia e fisiologia do aparelho fonador no que se refere à voz falada e cantada: Laringe e Pregas vocais
2. Respiração e Ressonadores: conceito e aplicação ao canto
3. Aspectos relevantes do aquecimento e desaquecimento vocal
4. Aspectos relevantes à classificação vocal
5. Saúde vocal
6. Noções de postura: desenvolvimento de consciência corporal
7. Exercícios para desenvolvimento vocal: emissão, colocação e controle da voz
8. Sequência para o estudo vocal: relaxamento, respiração, vocalizes, repertório
9. Ginástica respiratória da Strehnikova (vide apostila)
10. Princípios e Exercícios técnicos da Escola do desvendar da voz (Canto Werbeck)
11. Preparação de peças solo do repertório erudito - 1 (uma), no mínimo, por semestre

#### Metodologia

Aula expositiva com recursos audiovisuais  
Aulas teóricas: discussão de textos sugeridos na bibliografia de acordo com o conteúdo programático  
Aulas práticas: realização de exercícios vocais e execução de repertório  
Utilização de apostila (vide bibliografia complementar)  
Palestra ministrada por dois/duas (2) professores (as) convidados acerca de assuntos específicos do conteúdo programático

#### Bibliografia

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**  
BEHLAU, Mara e RECHDER, Maria Inês. Higiene vocal para o canto coral. Revinter. Rio de Janeiro: 1997.  
COELHO, Helena de Souza Nunes Wöhl. Técnica vocal para coros. São Leopoldo, RS: Sinodal, 1994.  
COSTA, Henrique Olival e ANDRADA e SILVA, Marta Assumpção de. Voz cantada - evolução, avaliação e terapia fonoaudiológica. Lovise. São Paulo: 1998.  
COSTA, Edison. Voz e arte lírica: técnica vocal ao alcance de todos. Lovise. São Paulo: 2001.  
DINVILLE, Claire. A técnica da voz cantada. Enelivros. Rio de Janeiro: 1993  
HENRIQUE, Luís L. Acústica Musical. Edição da Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa: 2002.  
HERR, Martha. Considerações para a classificação da voz do coralista. In: Voz profissional: o profissional da voz. Carapicuíba. Pró-fono, 1998.  
MANSION, Madeleine. El estudio del canto. Ricordi Americana. Buenos Aires: 1947  
PINHO, Sílvia M. Rebelo. Manual de higiene vocal para profissionais da voz. 3. ed. Carapicuíba, São Paulo: Pró-fono, 2002.  
PINHO, Sílvia M. Rebelo. Músculos intrínsecos das laringe e dinâmica vocal /Sílvia Pinho; Paulo Pontes. Rio de Janeiro : Revinter, 2008  
SCBREIRA, Sílvia Garcia. Desafinação vocal. 2ª. Ed. Musimed. Rio de Janeiro: 2003

<sup>22</sup> <http://www.escolademusica.ufba.br/graduacao/licenciatura>

Conteúdos programáticos: <http://www.clem.ufba.br/conteudos.html> Acesso 02.05.2019

<sup>23</sup> <http://www3.ia.unesp.br/Home/Graduacao/tecnica-vocal-i.pdf>

## Imagem 13 – Continuação de TEV na UNESP

### Plano de Ensino

#### Objetivos

1. Fornecer noções básicas do funcionamento do aparelho fonador no que diz respeito à sua anatomia e fisiologia
2. Desenvolver conhecimentos básicos para uma correta emissão vocal tanto cantada quanto falada
3. Conhecer os mecanismos e funcionamento da voz humana no que se refere à técnica do canto, tanto no seu aspecto teórico, como na sua aplicação prática

#### Conteúdo

1. Noções de anatomia e fisiologia do aparelho fonador no que se refere à voz falada e cantada: Laringe e Pregas vocais
2. Respiração e Ressonadores: conceito e aplicação ao canto
3. Aspectos relevantes do aquecimento e desaquecimento vocal
4. Aspectos relevantes à classificação vocal
5. Saúde vocal
6. Noções de postura: desenvolvimento de consciência corporal
7. Exercícios para desenvolvimento vocal: emissão, colocação e controle da voz
8. Sequência para o estudo vocal: relaxamento, respiração, vocalizes, repertório
9. Ginástica respiratória da Strelnikova (vide apostila)
10. Princípios e Exercícios técnicos da Escola do desvendar da voz (Canto Werbeck)
11. Preparação de peças solo do repertório erudito - 1 (uma), no mínimo, por semestre

#### Metodologia

Aula expositiva com recursos audiovisuais

Aulas teóricas: discussão de textos sugeridos na bibliografia de acordo com o conteúdo programático

Aulas práticas: realização de exercícios vocais e execução de repertório

Utilização de apostila (vide bibliografia complementar)

Palestra ministrada por dois/duas (2) professores (as) convidadas acerca de assuntos específicos do conteúdo programático

#### Bibliografia

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BEHLAU, Mara e RECHDER, Maria Inês. Higiene vocal para o canto coral. Revinter. Rio de Janeiro: 1997.
- COELHO, Helena de Souza Nunes Wöhl. Técnica vocal para coros. São Leopoldo, RS: Sinodal, 1994.
- COSTA, Henrique Olival e ANDRADA e SILVA, Marta Assunção de. Voz cantada - evolução, avaliação e terapia fonoaudiológica. Lovise. São Paulo: 1998.
- COSTA, Edilson. Voz e arte lírica: técnica vocal ao alcance de todos. Lovise. São Paulo: 2001.
- DINVILLE, Claire. A técnica da voz cantada. Enelivros. Rio de Janeiro: 1993
- HENRIQUE, Luís L. Acústica Musical. Edição da Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa: 2002.
- HERR, Martha. Considerações para a classificação da voz do coralista. In: Voz profissional: o profissional da voz. Carapicuíba. Pró-fono, 1998.
- MANSION, Madeleine. El estudio del canto. Ricordi Americana. Buenos Aires: 1947
- PINHO, Sílvia M. Rebelo. Manual de higiene vocal para profissionais da voz. 3. ed. Carapicuíba, São Paulo: Pró-fono, 2002.
- PINHO, Sílvia M. Rebelo. Músculos intrínsecos das laringe e dinâmica vocal /Sílvia Pinho; Paulo Pontes. Rio de Janeiro : Revinter, 2008
- SCBREIRA, Sílvia Garcia. Desafinação vocal. 2ª. Ed. Musimed. Rio de Janeiro: 2003

### Plano de Ensino

- TEIXEIRA, Bueno Sylvio. Estudo sobre a voz cantada. São Paulo: 1970.
- VASCONCELOS, José. Acústica musical e organologia. Movimento. Porto Alegre: 2002.
- VILLELA, Eliphaz Chinellato. Fisiologia da voz. São Paulo: 1961.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- APPELMAN, D. Ralph. The Science of Vocal Pedagogy: Theory and Application. Bloomington: Indiana University Press, 1967/1986.
- MANGINI, Maurício Machado. Classificação vocal: um estudo comparativo entre as escolas italianas, francesa e alemã de canto lírico. 2002 (Monografia do curso de Especialização em Distúrbios da Comunicação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo
- MILLER, Richard. The structure of singing. New York, Schirmer Books, 1986.
- NEWTON, G. Sonority in Singing - an Historical Essay. Nova York, ed. Vantage, 1984.
- NOÉ, Hubert. Ciência e Arte no canto (resumo da palestra feito pela Dra. Mara Behlau) do curso realizado em 23 e 24/10 de 2006 na Escola Paulista de Medicina.
- PACHECO, Claudia de Oliveira Lima Camargo; MARÇAL, Márcia e PINHO, Sílvia Maria Rebelo. Registro e cobertura: arte e ciência no canto. Rev. CEFAC, São Paulo, v. 6 n. 4 429-35, out-dez. 2004
- PINHO, Sílvia M. Rebelo. Manual de higiene vocal para profissionais da voz. 3. ed. Carapicuíba, São Paulo: Pró-fono, 2002.
- PINHO, Sílvia M. Rebelo. Fundamento em fonoaudiologia - tratando os distúrbios da voz. Guanabara. Rio de Janeiro: 1988
- RIBEIRO, Lília Regina e HANAYAMA, Eliana Midori. Perfil vocal de coralistas amadores. Rev. CEFAC. São Paulo, v. 7, n. 2, 252-66, abr-jun, 2005.
- Werbeck-Svärdström, Valborg. A escola do desvendar da voz :um caminho para a redenção na arte do canto /Valborg Werbeck-Svärdström; tradução: Jacira Cardoso, Jacira de Souza, Mechthild Vargas. São Paulo: Antroposófica, 2004

#### Critérios de avaliação da aprendizagem

##### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Nota de 0 a 10 será atribuída, de acordo com os critérios abaixo relacionados:

1. Apresentação de uma peça solo no 1º. semestre = 3,0 pontos
2. Apresentação de uma peça solo no 2º. semestre = 3,0 pontos
3. Execução de Vocalizes (trabalhado em aula) no dia da avaliação = 1,0 ponto por semestre = 2,0 / ANO
4. Execução de Exercícios de Respiração (Trabalhado em aula) no dia da avaliação = 1,0 ponto por semestre = 2,0 / ANO

##### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

## Plano de Ensino

Desenvolvimento técnico vocal de cada aluno.

### Ementa (Tópicos que caracterizam as unidades do programa de ensino)

#### Aprovação

Conselho Curso

Cons. Departamental

Congregação

Fonte: Site da UNESP

Não foram encontradas informações sobre a Ementa, os Objetivos, o Conteúdo Programático ou a Bibliografia da disciplina no site da UFPel<sup>24</sup>.

### Imagem 14 – TEV na UFPel

PORTAL INSTITUCIONAL **UFPel** Cursos Disciplinas Projetos Servidores Unidades Gestão Sobre 

NOME DA DISCIPLINA  
**TÉCNICA VOCAL I**

ÓDIGO  
**0140416**

CARGA HORÁRIA  
**68 horas**

ATIVIDADE COMPLEMENTAR  
**Não**

PERIODICIDADE  
**Semestral**

MODALIDADE  
**PRESENCIAL**

UNIDADE RESPONSÁVEL  
[Centro de Artes](#)

CARGA HORÁRIA OBRIGATÓRIA  
**4**

CARGA HORÁRIA PRÁTICA  
**4**

CRÉDITOS  
**4**

FREQUÊNCIA APROVAÇÃO  
**75%**

NOTA MÉDIA APROVAÇÃO  
**7**

Fonte: Site da UFPel

<sup>24</sup> <https://institucional.ufpel.edu.br/disciplinas/id/16279>

De acordo com a análise de projetos pedagógicos de cursos de licenciatura em música no Brasil, Mateiro (2009, p.65) afirma que “a voz – o canto, expressão vocal, técnica vocal – é disciplina obrigatória em todos os programas”. Em nossa pesquisa verificamos que a voz é uma disciplina presente no currículo de formação, ainda que haja grande defasagem na disponibilidade de informações sobre os conteúdos.

As universidades UFRJ, UFBA, UNESP e UFPel oferecem uma formação continuada com relação aos estudos de voz na formação universitária.

Somente a UNESP fornece acesso<sup>25</sup> *on line* à matriz curricular<sup>26</sup> de suas disciplinas.

## **CAPÍTULO III - O DIZER DISCENTE**

### **3.1 Aplicação do questionário**

Como metodologia, foram aplicados dois questionários pilotos nas turmas de TEV do primeiro e segundo semestres de 2018.

Pelas respostas dos questionários, foi possível examinar vários aspectos: o conhecimento do licenciando sobre o próprio instrumento vocal, o olhar do aluno para a disciplina no processo de formação e sua possível relação com o trabalho.

Interessava-me buscar o que havia de diferente nas duas turmas, pois constatei que as condições iniciais para meu trabalho eram muito próximas e isso não era novidade.

No primeiro semestre, eram 31 alunos matriculados, mas somente 29 alunos responderam ao questionário.

As perguntas do questionário piloto aplicado no primeiro semestre foram:

1. Quais suas experiências com seu instrumento vocal?
2. Já estudou canto ou técnicas vocais? Por quanto tempo?
3. Sabe sua extensão vocal?
4. Qual sua classificação vocal? Como chegou a esta conclusão?

---

<sup>25</sup> Programa de conteúdo das disciplinas oferecidas pela UNESP:

TEV 1: <http://www3.ia.unesp.br/Home/Graduacao/tecnica-vocal-i.pdf>

TEV 2: <http://www3.ia.unesp.br/Home/Graduacao/tecnica-vocal-ii.pdf>

<sup>26</sup> <https://www.ia.unesp.br/Home/ensino/graduacao/musica/estruturacurricular---lem---2018.pdf>

5. O que é música de câmara?
6. O que você conhece do repertório de câmara brasileiro?
7. Compare as performances.

As perguntas números cinco, seis e sete estavam diretamente ligadas a minha pesquisa no PROEMUS.

Já no segundo semestre de 2018, optamos por alterar as perguntas do questionário:

1. Qual a importância da disciplina TEV na formação acadêmica?
2. Você se sente preparado para trabalhar com voz na educação musical? Justifique.
3. Refletindo sobre os conteúdos abordados ao longo do semestre aponte suas principais dificuldades.
4. Você pretende dar continuidade aos estudos relacionados à técnica vocal? Como?

No segundo semestre eram 35 alunos matriculados. Destes, somente 29 alunos responderam ao questionário.

### **3.2 Análises das respostas obtidas**

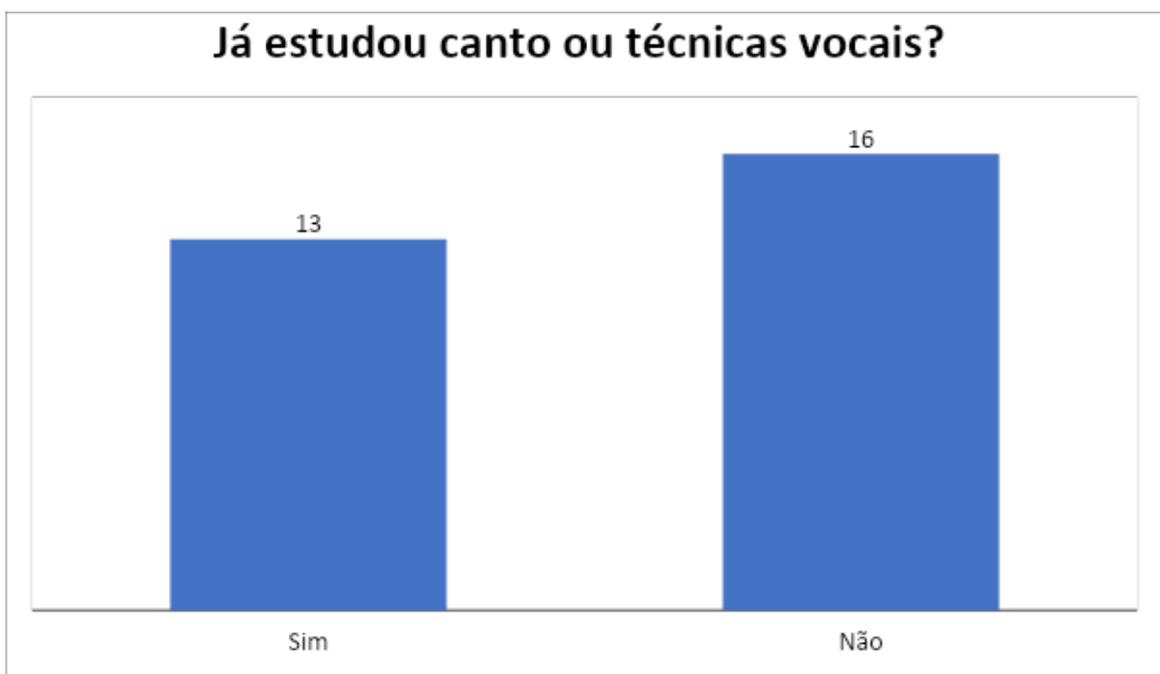
O trabalho de construção da técnica vocal dialoga com a auto percepção, pois “conhecendo todo o mecanismo interno para uma melhor emissão vocal, várias atitudes, hábitos, manias e costumes que adquirimos podem ser repensados” (TATAGIBA et al., 2000, p.35). Ilustramos os resultados do primeiro semestre em gráficos a seguir.

**Gráfico 1 – Primeira pergunta do questionário piloto, TEV 2018.1**



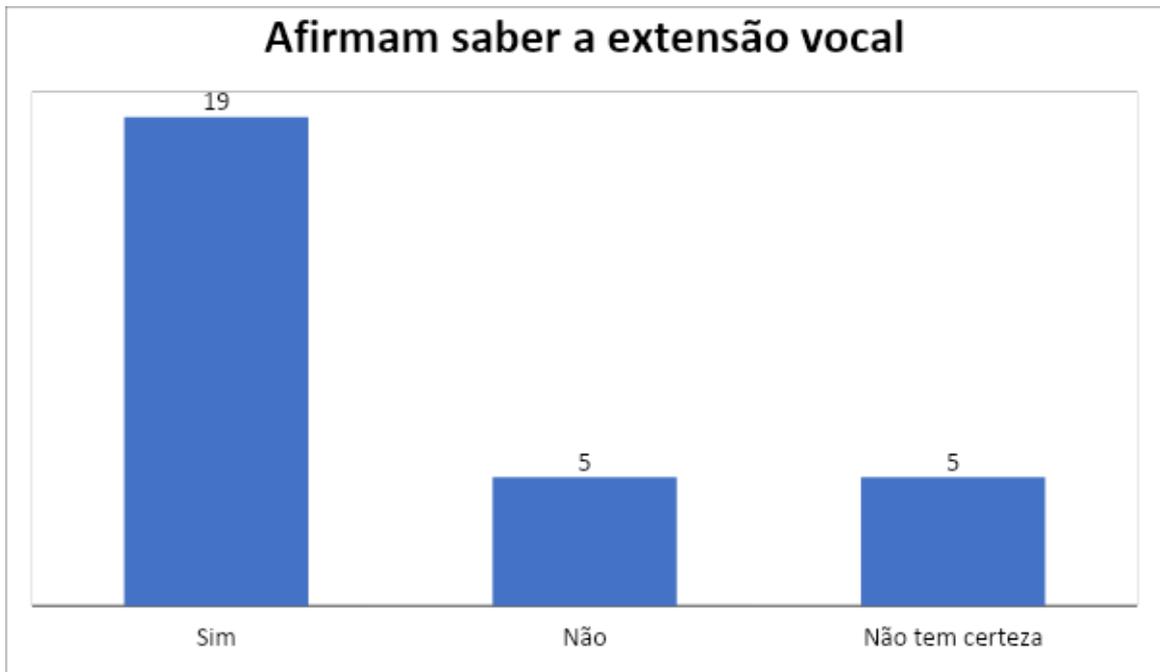
Fonte: Questionário Piloto, 2018.1

**Gráfico 2 – Segunda pergunta do questionário piloto, TEV 2018.1**



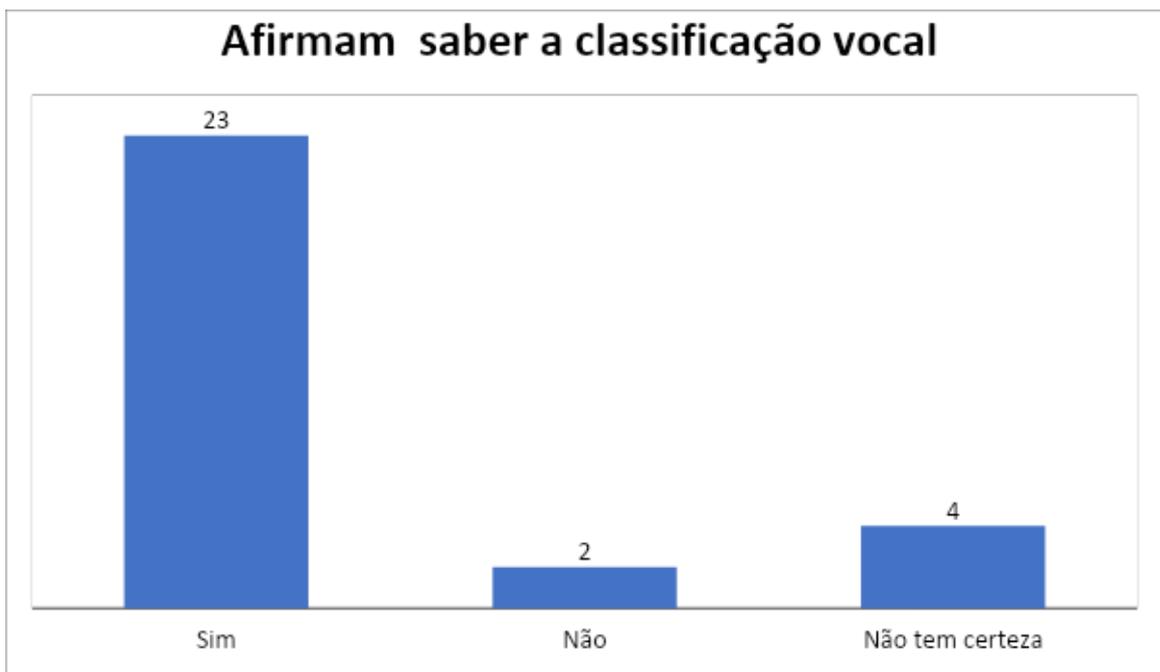
Fonte: Questionário Piloto, 2018.1

**Gráfico 3 – Terceira pergunta do questionário piloto, TEV 2018.1**



Fonte: Questionário Piloto, 2018.1

**Gráfico 4 – Quarta pergunta do questionário piloto, TEV 2018.1**



Fonte: Questionário Piloto, 2018.1

Gostaria de chamar a atenção para o trabalho do professor Dr. Carlos Alberto Figueiredo dentro da disciplina Canto Coral na UNIRIO. Em muitos questionários os alunos se referiam a esta aula como um espaço para o trabalho e desenvolvimento da técnica vocal.

A seguir, os gráficos ilustram as respostas recebidas no segundo semestre de 2018.

**Gráfico 5 – Primeira pergunta do questionário piloto, TEV 2018.2**



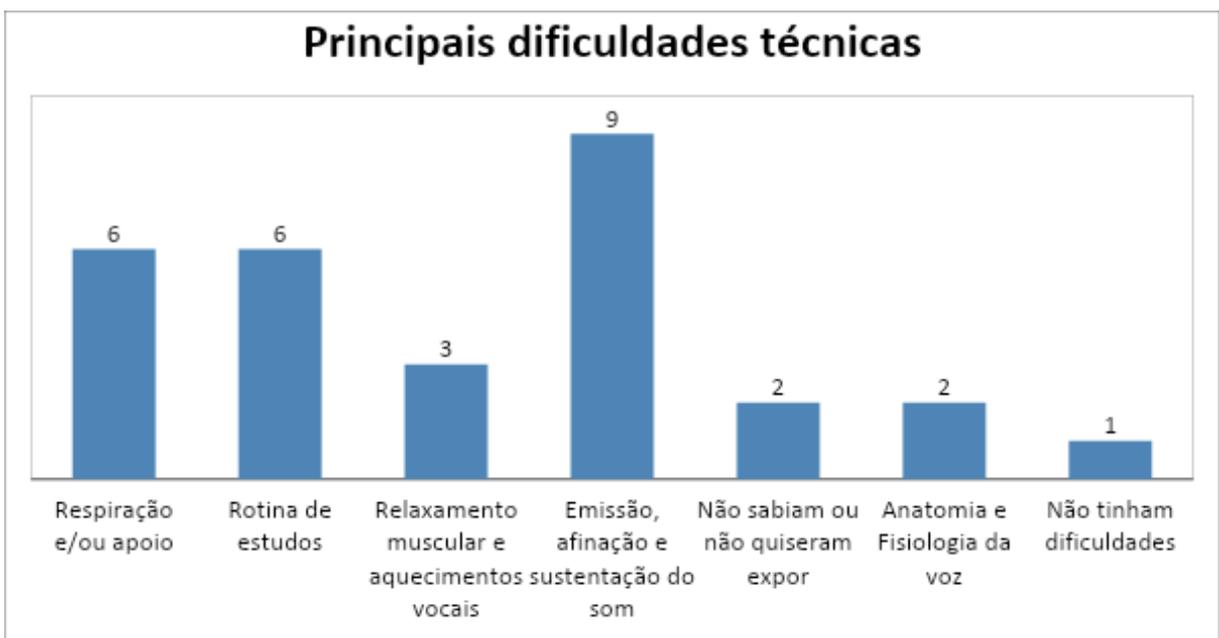
Fonte: Questionário Piloto, 2018.2

Gráfico 6 – Segunda pergunta do questionário piloto, TEV 2018.2



Fonte: Questionário Piloto, 2018.2

Gráfico 7 – Terceira pergunta do questionário piloto, TEV 2018.2



Fonte: Questionário Piloto, 2018.2

Gráfico 8 – Quarta pergunta do questionário piloto, TEV 2018.2



Fonte: Questionário Piloto, 2018.2

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A voz é um instrumento intrínseco à formação musical. Professores de música falam e cantam nas práticas pedagógicas; e isto requer altos níveis de condicionamento. A técnica vocal é um mecanismo facilitador da expressão vocal, seus saberes transpassam a fisiologia, anatomia, acústica, psicologia, corporeidade e conciliam-se aos interesses e características exclusivas de cada indivíduo. É essencial que o professor de música conheça os mecanismos de utilização do instrumento voz e saiba adaptá-los a realidade da sala de aula.

Pelas respostas dos questionários, TEV é considerada uma disciplina muito significativa para a formação do licenciando em música da UNIRIO. Os discentes avaliam como importante o conjunto de saberes desta cadeira e a avaliam como substancial no currículo, entretanto não se sentem preparados para trabalhar com voz na educação musical. Também demonstram interesse em continuar aprofundar o estudo da técnica vocal e ou canto, mas a escassez de oferta é um complicador.

O alto número de alunos é um complicador no processo ensino-aprendizagem da TEV, como se trata de uma disciplina obrigatória, as turmas são sempre muito cheias e não é possível atender a todas as demandas individuais. Para Bellochio (2011, p.61): “pensar sobre

a sua experiência poderá promover sua forma de pensar proposições para o ensino. O licenciando precisa ter vivido, experimentado e refletido para que suas propostas pedagógicas sejam significantes”; neste sentido, há necessidade de uma formação continuada dos estudos de técnica vocal e a utilização da voz na docência.

Ao comparar os currículos das instituições federais, percebemos que a maneira como a disciplina TEV é oferecida na UNIRIO não é ideal. Apenas duas técnicas vocais, não são suficientes para uma boa formação em voz, especialmente enquanto TEV 2 for oferecida esporadicamente.

## REFERÊNCIAS

- ARNESON, Christopher. *A guide for choosing solo vocal repertoire from a developmental perspective*. Delaware: Inside View Press, 2014.
- AMATO, Rita Cássia Fucci; CARLINI, Marcela Maia. A saúde vocal dos educadores musicais: um estudo comparativo com docentes atuantes na educação infantil e no ensino fundamental. *Revista de Música Hodie*, Goiás, v.8, n.2, p.107-125, 2008.
- BEHLAU, Mara. *Voz – O Livro do Especialista*. Volume 1. Rio de Janeiro: Revinter, Terceira impressão, 2013.
- BEHLAU, Mara. *Voz – O Livro do Especialista*. Volume 2. Rio de Janeiro: Revinter, Reimpressão 2010.
- BELLOCHIO, Claudia Ribeiro. Minha voz, tua voz: falando e cantando na sala de aula. *Música na Educação Básica*, Porto Alegre, v.3, n.3, p. 56-67, 2011.
- DRAGONE, Maria Lúcia Oliveira Suzigan. Programa de saúde vocal para educadores: ações e resultados. *Revista CEFAC*, 2011.
- EGG, Marisleusa de Souza. Um estudo acerca das atividades cantadas nas aulas de um professor de música da Educação Infantil. *Revista da Associação Brasileira de Educação Musical – ABEM*, Cuiabá, 2016.
- GIGA, Idalete. A educação vocal da criança. *Revista música, psicologia e educação*, Porto, n.6, p.69-80, 2004.
- GUIZADO, Gabriel Scatena; MOREIRA, Ana Lúcia Iara Gaborim. A técnica vocal na formação do educador musical: relato de experiência num curso de licenciatura em música. *Revista da Associação Brasileira de Educação Musical – ABEM*, Cuiabá, 2016, v.2.
- MANGINI, Maurício Machado. Reflexão sobre o ensino de canto para alunos de um curso de licenciatura em teatro. *Revista Música Hodie*, Goiânia, v.13, n.2, 2013, p.115-122.
- MARIZ, Joana. A terminologia do professor de canto e a evolução da pedagogia vocal. XXIV Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música – São Paulo, 2014.
- MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz et al. (Org.). *Pedagogias em Educação Musical*. Curitiba: InterSaberes, 2012.
- MATEIRO, Teresa. Uma análise de projetos pedagógicos de licenciatura em música. *Revista da Associação Brasileira de Educação Musical – ABEM*, Porto Alegre, v.22, p.57-66, 2009.
- MIGUEL, Fábio; MOUTINHO, Lucas Gonçalves; ANSEMI, Luis Guilherme; JANSON, Silvio Fernando; PEDROZO, Willian Gomes. A pesquisa em técnica vocal, voz e canto em Educação Musical: análise dos resumos das dissertações no Brasil. *Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música – Vitória*, 2015.
- MILLER, Richard. *On the art of singing*. New York: Oxford University Press, 1996a.

MILLER, Richard. *The structure of singing: system and art in vocal technique*. New York: Schirmer Books, 1996b.

MONTEIRO, Gisane Campos. Sugestões didáticas para o ensino da respiração na técnica vocal para iniciantes. *Revista Musifal*. Alagoas, ano 2, n.2, 2010.

MOREIRA, Pedro Lopes. *Compendio de Technica Vocal*. Rio de Janeiro: Irmãos Pongeti, 1937.

NIX, John. Criteria for selecting repertoire. *Journal of Singing*, National Association of Teachers of Singing, v. 58, jan./feb. 2002.

\_\_\_\_\_. Developing critical listening and observational skills in young voice teachers. *Journal of Singing*, National Association of Teachers of Singing, v. 59, sep./oct. 2002b.

PACHECO, Claudinéia Crescêncio; FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. A voz na formação inicial de professores de música: um estudo em três cursos de licenciatura em música da região sul do Brasil. *Revista da Associação Brasileira de Educação Musical – ABEM*, Santa Maria, 2018.

PÉREZ-GONZÁLEZ, Eladio. *Iniciação à técnica vocal: para cantores, regentes de coros, atores, professores, locutores e oradores*. 4ª reimpressão. Rio de Janeiro: E. Pérez-González, 2007.

PINHO, Silvia Maria Rebelo; KORN, Gustavo Polacow; PONTES, Gustavo. *Músculos intrínsecos da laringe e dinâmica vocal*. Rio de Janeiro: Revinter, 2014

RAGAN, Kari. Serious about singing: age appropriate repertoire for the talented teen. *National Association of Teachers of Singing*, v. 73, jan./feb. 2016a.

SCHMELING, Agnes; TEIXEIRA, Lúcia. Explorando possibilidades vocais: da fala ao canto. *Música na educação básica*. Porto Alegre, v.2, n.2, p.75-87, 2010.

TATAGIBA, Jael; RODRIGUES, Adriana; FERNANDES, José Nunes et al. *Música na escola: o uso da voz*. Rio de Janeiro: Conservatório Brasileiro de Música, 2000.

TRUMP, Karl. Vocal Repertoire for the young beginner. *Journal of Singing*, National Association of Teachers of Singing. Mai. 1961.

VECHI, Hortênsia. As práticas pedagógicas com o canto na sala de aula: um estudo de caso. *Revista da Associação Brasileira de Educação Musical – ABEM*, Cuiabá, 2015.

VIDAL, Mirna Rubim de Moura. *Pedagogia vocal no Brasil: uma abordagem emancipatória para o ensino-aprendizagem do canto*. 2000. 152 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2000.

WARE, Clifton. *Basics of vocal pedagogy: the foundations and process of singing*. Londres: Mc Graw Hill Higher Education, 1998.

## **ANEXOS**

### *Questionário Piloto – N. 1*

Por favor, responda com atenção o questionário abaixo:

1. Quais suas experiências com seu instrumento vocal?
2. Já estudou canto ou técnicas vocais? Por quanto tempo?
3. Sabe sua extensão vocal?
4. Qual sua classificação vocal? Como chegou a esta conclusão?

### *Questionário Piloto - N. 2*

- 1 - Qual a importância da disciplina TEV na formação acadêmica?
- 2 - Você se sente preparado para trabalhar com voz na educação musical? Justifique.
- 3 - Refletindo sobre os conteúdos abordados ao longo do semestre aponte suas principais dificuldades.
- 4 - Você pretende dar continuidade aos estudos relacionados à técnica vocal? Como?



Aluno: Leana Amparo Matrícula: 20171423008 Período: 3º  
Curso: Licenciatura em Música

Por favor, responda com atenção o questionário abaixo:

1. Quais suas experiências com seu instrumento vocal?  
Certo de cantar, cantei em coro infantil dos meus 7 a 9 anos, o canto na minha musicalização por muito presente, canto na igreja, cantei por 1 ano no coro da Unirio (Carlos Alberto)
2. Já estudou canto ou técnicas vocais? Por quanto tempo?  
Não. Apenas orientações informais

3. Saiba sua extensão vocal? C#3 - F#5

4. Qual sua classificação vocal? Como chegou a esta conclusão?  
Mezzo Soprano - as notas que consigo cantar confortavelmente são geralmente atribuídas à mezzos.

5. O que é música de câmara?  
Música de câmara seria um tipo de repertório erudito, que não é popular. Também é mais adequada a espaços menores e sem grandes orquestras.

6. O que você conhece do repertório vocal de câmara brasileiro?  
Apenas o que conheci no coro da Unirio (Carlos Alberto).

7. Observe as performances e descreva suas impressões:  
Link 1: <https://www.youtube.com/watch?v=L74CKgD4Qoo>

Quanto às palavras, não me parecem que o intérprete foi muito bem sucedido ao transmitir seu sentido. É uma maneira muito específica de cantar uma canção e, na minha opinião, atinge um público muito restrito.

Link 2: <https://www.youtube.com/watch?v=L724X5mCPk>

Achei que ela se comunicou melhor do que o outro cantor, pois pode compreender o que ela estava cantando. Talvez por não estar numa região tão grave e por sua voz, em muitos momentos, estar mais "limpa", sem tantos vibratos e flagueiros.

Aplicado em 14 de maio de 2018.

Aluno: Thaiane Cavalcanti Carvalho Matrícula: 20142423004 Período: 8º  
Curso: Licenciatura em Música

Por favor, responda com atenção o questionário abaixo:

1. Quais suas experiências com seu instrumento vocal?  
Mui poucos contatos com canto, foi no canto coral da faculdade e atualmente também canto na igreja.
2. Já estudou canto ou técnicas vocais? Por quanto tempo?  
Nunca.

3. Saiba sua extensão vocal? O - nota mais aguda que cantei no coral.

4. Qual sua classificação vocal? Como chegou a esta conclusão?  
Fui classificada no coral como soprano, mas tenho dúvidas quanto a mezzo ou soprano.

5. O que é música de câmara?  
Música para "pequeno" grupo de instrumentos.

6. O que você conhece do repertório vocal de câmara brasileiro?  
voz da noite - Henrique de Curitiba e outras que pesquisei de Helena Kelady.

7. Observe as performances e descreva suas impressões:  
Link 1: <https://www.youtube.com/watch?v=L74CKgD4Qoo>

Acho que a voz poderia estar mais projetada, e também utilizei um pouco mais de ar para ~~o~~ o ouvinte entender melhor o texto da canção. Por vezes achei a voz de intérprete um pouco "faca".

Link 2: <https://www.youtube.com/watch?v=L724X5mCPk>

A cantora já tinha em sua interpretação um jeito de fácil compreensão, com poucas e sustentadas de notas mais agudas. ~~o~~ ~~o~~ ~~o~~

Aplicado em 14 de maio de 2018.



Aluno: Thiáuzi de A. A. A. A. A. Matrícula: 2016.1.413.024 Período: 4

Por favor, responda com atenção o questionário abaixo:

1. Quais suas experiências com seu instrumento vocal?

Apenas quando entrei na Faculdade (Canto Coral)

Prof. Canto alto

2. Já estudou canto ou técnicas vocais? Por quanto tempo?

Não

3. Saiba sua extensão vocal?

Handwritten musical notation on a staff showing a vocal range from G2 to G4 with the label "Com falsete".

4. Qual sua classificação vocal? Como chegou a esta conclusão?

Barito/Baixo. Depende da região onde a música

foi escrita

5. O que é música de câmara?

Grupos Pequeno grupo de músicos

6. O que você conhece do repertório vocal de câmara brasileiro?

Pequenos arranjos de músicas populares (Bumba, Baião, Bumba e outros).

Já ouvi a Bachianas 5

7. Observe as performances e descreva suas impressões:

Link 1: <https://www.youtube.com/watch?v=Iz4CkgD4Qoo>

Não entendi o texto, achei a dinâmica e fraseado bem monótono, não entendi muito bem a articulação do cantor com a do violonista

Link 2: <https://www.youtube.com/watch?v=L724X5mCPk>

Dava para entender um pouco melhor o texto, estava rico de fraseado, timbre, dinâmica e afinação, com articulação com o violão estava imvel e preciso.

Aplicado em 14 de maio de 2018.



Aluno: Arthur Marcelo Lombo Matrícula: 2015.1.23.202 Período: 6º

Por favor, responda com atenção o questionário abaixo:

1. Quais suas experiências com seu instrumento vocal?

Com Coro na universidade e com 8 anos cotidianos da manipulação do trato vocal na performance e estudos avançados clarametista.

2. Já estudou canto ou técnicas vocais? Por quanto tempo?

Não. Mas já sei sobre.

3. Saiba sua extensão vocal?

Handwritten musical notation on a staff showing a vocal range from G2 to G4.

4. Qual sua classificação vocal? Como chegou a esta conclusão?

Barito. Durante todos individuais e nos aulas de canto coral na faculdade.

5. O que é música de câmara?

Prática de conjuntos em formações menores e distintas. Pode ser considerada música de câmara duo, trio, quarteto e etc.

6. O que você conhece do repertório vocal de câmara brasileiro?

Os coros do Claudio Santoro sobre alguns poemas de um autor do qual não me recordo agora. ~~Balle~~ Balle - Balle alguns coros vocais.

7. Observe as performances e descreva suas impressões:

Link 1: <https://www.youtube.com/watch?v=Iz4CkgD4Qoo>

De cara foi muito difícil entender a ênfase na qual estava sendo cantada. O nome parecia difuso e embolado. Percebi uma tensão muito grande na expressão facial.

Link 2: <https://www.youtube.com/watch?v=L724X5mCPk>

Percebi inicialmente dificuldade em entender a ênfase dita. Depois ficou claro mas durante os dois meses seguintes os textos deixaram o entendimento do texto difuso. Não senti um sentido ou começo intertextual claro. Porque não entendi o que estava sendo dito na letra com clareza.

Aplicado em 14 de maio de 2018.

Aluno: Salvete Santos Fiu de Alencar  
Curso: Licenciatura, Matrícula: 20171623011, Período: 2º

Por favor, responda com atenção o questionário abaixo:

- Quais suas experiências com seu instrumento vocal?  
Ué cantei no coral de igreja; ministério de louvor e no Coral Coral da faculdade com o prof. Carlos Allente.
- Já estudou canto ou técnicas vocais? Por quanto tempo?  
Não.

3. Sabe sua extensão vocal? Do 1 ao 5al 3



- Qual sua classificação vocal? Como chegou a esta conclusão?  
Tenor, no teste do coral da faculdade com o Carlos Allente ele classificou.  
→ de classificação.
- O que é música de câmara?  
Um pequeno conjunto de pessoas.

6. O que você conhece do repertório vocal de câmara brasileiro?  
Nada em seu repertório.

- Observe as performances e descreva suas impressões:  
Link 1: <https://www.youtube.com/watch?v=L74CkgD4Qoo>

O primeiro texto musical foi muito rido e na segunda vez que ele repeti ele ficou mais os dinâmicas como o forte e o piano. Não deu pra entender muito os solistas que ele cantava talvez por cantar mais como lírico em de concerto, mas não dá.

Link 2: <https://www.youtube.com/watch?v=L724X5mCPk>

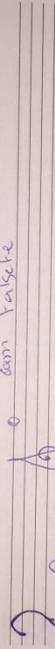
As solistas tem repertórios, dando para entender devido a articulação malapropiada com o termo em que se fala obviamente.

Aluno: Sam Pereira de Jesus dos Santos  
Curso: Lic. Música, Matrícula: 2015 1423024, Período: 7º

Por favor, responda com atenção o questionário abaixo:

- Quais suas experiências com seu instrumento vocal?  
Participo em igreja, como infante juvenil e no coral juvenil.
- Já estudou canto ou técnicas vocais? Por quanto tempo?  
Sim, um ano. Professora Marry Garcia

3. Sabe sua extensão vocal? com Falsete



- Qual sua classificação vocal? Como chegou a esta conclusão?  
Barítono. Segundo a classificação de alguns professores  
Música abstrata  
Música escrita para pequenos grupos.
- O que é música de câmara?  
Música escrita para pequenos grupos.
- O que você conhece do repertório vocal de câmara brasileiro?  
Alguns textos de Villa-Lobos.

- Observe as performances e descreva suas impressões:  
Link 1: <https://www.youtube.com/watch?v=L74CkgD4Qoo>

Uma peça interpretada por um barítono, voz bem colocada, a dicção é bem legal e pra repetição a melodia se altera pouco.

Link 2: <https://www.youtube.com/watch?v=L724X5mCPk>

Peça interpretada por um soprano / também em uma boa dicção, alguns bem colocados.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO LETRAS E ARTES - INSTITUTO VILLA-LOBOS

DISCIPLINA TÉCNICA VOCAL - Profa. Responsável: Dra. Carol McDavid  
Estagiário docente: Flávio de Souza Melo. Matrícula: 18124P8M15

Aluno: Laíla Claudine M. S. Moura  
Curso: Artes em Música, Matrícula: 20141423012, Período: 9º

Por favor, responda com atenção o questionário abaixo:

1. Quais suas experiências com seu instrumento vocal?

Nunca tive experiência antes, a longuidade, meu primeiro contato foi no canto coral do professor Carlos Alberto.

2. Já estudou canto ou técnicas vocais? Por quanto tempo?

Sim, há um ano durante as aulas de canto coral do professor Carlos Alberto.

3. Sabe sua extensão vocal?



4. Qual sua classificação vocal? Como chegou a esta conclusão?

meio soprano. Em um teste realizado pelo professor Carlos Alberto.

5. O que é música de câmara?

Música para um pequeno grupo de músicos executarem.

Foi criada para ser executada em salas (ambiente pequeno, fechado).

6. O que você conhece do repertório vocal de câmara brasileiro?

Não conheço nenhum repertório.

7. Observe as performances e descreva suas impressões:

Link 1: <https://www.youtube.com/watch?v=Lz4CkgD4Qoo>

Letra complicada de entender a letra. A música não parece ter muita variação, seichel variação de dinâmica na segunda estrofe.

Link 2: <https://www.youtube.com/watch?v=L724X5mCPk>

Uma peça aparentemente mais variação de dinâmica e onda. mente. A cantora canta de uma maneira clara, e que me fez compreender toda a letra da música. Parece ter um grau de dificuldade elevado.

Aplicado em 14 de maio de 2018.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO LETRAS E ARTES - INSTITUTO VILLA-LOBOS

DISCIPLINA TÉCNICA VOCAL - Profa. Responsável: Dra. Carol McDavid  
Estagiário docente: Flávio de Souza Melo. Matrícula: 18124P8M15

Aluno: Andressa Dal Lopes  
Curso: Artes em Música, Matrícula: 20151423027, Período: 9º

Por favor, responda com atenção o questionário abaixo:

1. Quais suas experiências com seu instrumento vocal?

Sempre cantei na igreja desde nova.  
Sofri além do devido em um período, época de surgentes.  
Logo utilizei como professora de música em escola, ensinando canto.

2. Já estudou canto ou técnicas vocais? Por quanto tempo?

Sim / 6 meses / Escola Tec

3. Sabe sua extensão vocal?



4. Qual sua classificação vocal? Como chegou a esta conclusão?

contralto. Pelo conforto de acompanhar as partes dos contraltos, tanto que não dá para cantar ~~alto~~ voz.

5. O que é música de câmara?

Grupos pequenos de 2 à 8 músicos aproximadamente.  
podendo ser no de instrumento, voz ou voz e acompanhamento de instrumento.

6. O que você conhece do repertório vocal de câmara brasileiro?

não muitos. ~~Então~~ vim a conhecer depois que participei para facultade. O professor que tive no técnico deu preferência a repertórios italianos e em latim.

7. Observe as performances e descreva suas impressões:

Link 1: <https://www.youtube.com/watch?v=Lz4CkgD4Qoo>

voz limpa de fácil compreensão, audivelmente, do texto.  
Portura de paço.

Link 2: <https://www.youtube.com/watch?v=L724X5mCPk>

Bom aproveitamento da estrofe, vocal vibrato, ~~com~~ certo grau de dificuldade (não é uma peça fácil).  
voz limpa de fácil compreensão do texto.

Aplicado em 14 de maio de 2018.

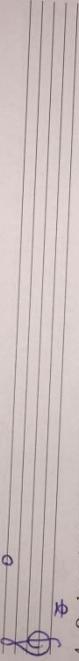


UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO LETRAS E ARTES - INSTITUTO VILLA-LOBOS

DISCIPLINA TÉCNICA VOCAL - Profa. Responsável: Dra. Carol McDavid  
Estagiário docente: Flávio de Souza Melo. Matrícula: 18124P8M15

Aluno: Isabella Cavaleiro Souza  
Curso: Licenciatura em Música. Matrícula: 20161923014. Período: 3º.

Por favor, responda com atenção o questionário abaixo:

- Quais suas experiências com seu instrumento vocal?  
Já cantei no coral da igreja durante um ano. Co anterior na União cantei no coral do Colégio Alberto.
- Já estudou canto ou técnicas vocais? Por quanto tempo?  
Sim, quando era criança fiz aulas de canto, mas apenas por seis meses como Sílvia Sello.
- Sabe sua extensão vocal?  

- Qual sua classificação vocal? Como chegou a esta conclusão?  
Soprano, no coral da igreja fui classificada como soprano, quando começei a cantar em uniões com as demais crianças.
- O que é música de câmara?  
Música de câmara é música em conjunto, com um grupo menor de músicos.
- O que você conhece do repertório vocal de câmara brasileiro?  
Não conheço muito, tive contato quando fiz canto coral na União.

7. Observe as *performances* e descreva suas impressões:  
Link 1: <https://www.youtube.com/watch?v=Iz4CkgD4Q0o>  
Hábil e estimulante ao texto, traz por motivos do acento, mas com uma boa melodia.

Link 2: <https://www.youtube.com/watch?v=L724X5mCPk>  
Melhor entendimento do texto, por que no vídeo anterior a voz parece ser mais clara, homogênea. Quando acenou notas mais agudas não vibrava tanto o texto.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO LETRAS E ARTES - INSTITUTO VILLA-LOBOS

DISCIPLINA TÉCNICA VOCAL - Profa. Responsável: Dra. Carol McDavid  
Estagiário docente: Flávio de Souza Melo. Matrícula: 18124P8M15

Aluno: Michael de Sales Bezerra  
Curso: Licenciatura em Música. Matrícula: 20162423029. Período: 4º.

Por favor, responda com atenção o questionário abaixo:

- Quais suas experiências com seu instrumento vocal?  
Canto na Igreja e trabalho como Coro Infantil.
- Já estudou canto ou técnicas vocais? Por quanto tempo?  
Sim. 2 anos.
- Sabe sua extensão vocal?  

- Qual sua classificação vocal? Como chegou a esta conclusão?  
Tenor. Tenho facilidade em cantar neste registro.
- O que é música de câmara?  
Não sei.
- O que você conhece do repertório vocal de câmara brasileiro?  
Conheci um repertório na Paulista. (Bumba meu boi)

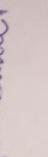
7. Observe as *performances* e descreva suas impressões:  
Link 1: <https://www.youtube.com/watch?v=Iz4CkgD4Q0o>  
Uma voz com bastante projeção, um pouco dramática e pouca articulação.

Link 2: <https://www.youtube.com/watch?v=L724X5mCPk>  
Uma voz forte, bem articulada e notas pausadas.

Aluno: Isaías Alves da Silva  
Curso: Licem - Música Matrícula: 20192423022 Período: 8.

Por favor, responda com atenção o questionário abaixo:

- Quais suas experiências com seu instrumento vocal?  
Canto coral em projeto social, canto coral na faculdade.
- Já estudou canto ou técnicas vocais? Por quanto tempo?  
Não. Somente com Carlos Alberto na faculdade.

3. Sabe sua extensão vocal?  
  
Sim (E, F, G, A, B)

4. Qual sua classificação vocal? Como chegou a esta conclusão?  
Soprano, sempre cantei soprano nos corais.

5. O que é música de câmara?  
É uma composição pequena.

6. O que você conhece do repertório vocal de câmara brasileiro?  
Um pouco de Villa Lobos (bachianas), o canto do pagé.

7. Observe as performances e descreva suas impressões:  
Link 1: <https://www.youtube.com/watch?v=Iz4CkgD4Qoo>  
Tem as características de vogais, e foi com que o texto ficou mais compreensível. Na minha opinião o vibrato ficou um pouco mais comprimido.

Link 2: <https://www.youtube.com/watch?v=L724X5mCPk>  
Texto foi difícil de entender, pois a cantora valoriza os mais os vogais, o uso do vibrato fez com que a cantora valorizasse mais a canção. Com isso mais!

Aluno: Isaías Alves da Silva  
Curso: Licem - Música Matrícula: 20192423022 Período: 8.

Por favor, responda com atenção o questionário abaixo:

- Quais suas experiências com seu instrumento vocal?  
Canto coral I, II na UNIRIO e outros e preciso dar algum exemplo no ministério de Louvor da Igreja.
- Já estudou canto ou técnicas vocais? Por quanto tempo?  
Não.

3. Sabe sua extensão vocal?  
  
Sim (E, F, G, A, B)

4. Qual sua classificação vocal? Como chegou a esta conclusão?  
Acho que sou soprano devido o professor Eduardo Laks ter me colocado junto com os sopranos depois de um teste.

5. O que é música de câmara?  
Não sei descrever.

6. O que você conhece do repertório vocal de câmara brasileiro?  
Algumas (óperas), mas não sei o nome.

7. Observe as performances e descreva suas impressões:  
Link 1: <https://www.youtube.com/watch?v=Iz4CkgD4Qoo>  
Fica difícil a compreensão do texto devido a interpretação de voz do cantor e a utilização da voz de cabeça. Com isso foi mais difícil de entender na boca ficam fora de lugar.

Link 2: <https://www.youtube.com/watch?v=L724X5mCPk>  
No maior parte a cantora utiliza voz de cabeça. Com isso o texto fica mais claro.

Aluno: Jaime Nathan Alberto de Franca  
Curso: Docência em Música Matrícula: 20142423006 Período: 8<sup>a</sup>

Por favor, responda com atenção o questionário abaixo:

1. Quais suas experiências com seu instrumento vocal?  
Conto coral na Unirio.

2. Já estudou canto ou técnicas vocais? Por quanto tempo?  
Sim. No conto coral da Unirio com o prof. Carlos Alberto. 1 ano e meio.

3. Sabe sua extensão vocal?  
0



4. Qual sua classificação vocal? Como chegou a esta conclusão?  
Barito. O prof. Eduardo da Unirio fez um teste comigo, tocando piano junto, ele me classificou como Barito.

5. O que é música de câmara?  
Músicas com poucos instrumentistas, (grupo).

6. O que você conhece do repertório vocal de câmara brasileiro?  
Bochasmas de Villa-Lobos.

7. Observe as performances e descreva suas impressões:  
Link 1: <https://www.youtube.com/watch?v=Iz4CkgD4Qoo>  
o principal, demorei a entender que ele estava cantando em português. Deixei ele bem afinado, de acordo com o harmonium do violão.

Link 2: <https://www.youtube.com/watch?v=L724X5mCPk>  
Ele é bem afinado, entendi o que ele estava cantando mais que o primeiro Stary. Rítmico médio e agudo bastante naturalmente.

Aluno: Clara Rose Magalhães  
Curso: Licenciatura Matrícula: 20151423010 Período: 3<sup>o</sup>

Por favor, responda com atenção o questionário abaixo:

1. Quais suas experiências com seu instrumento vocal?  
Eu já fui vocalista de banda de rock, já cantei em coro também, mas atualmente eu foco na técnica, pra poder cantar saudavelmente.

2. Já estudou canto ou técnicas vocais? Por quanto tempo?  
Sim, por 3 anos.

~~Estagiário~~ Christiano Sauer  
Monique Aragão

3. Sabe sua extensão vocal?  
eu acho!



4. Qual sua classificação vocal? Como chegou a esta conclusão?  
Soprano. O regime de um coro me classificou assim, e as outras pessoas reatimavam.

5. O que é música de câmara?  
A 1ª coisa que me vem na cabeça são composições como Villalobos, Francisco Mignone, etc.

6. O que você conhece do repertório vocal de câmara brasileiro?  
Um pouco de Villa-Lobos, Francisco Mignone, Klzomba, Helena, Tizetzou, A Boreguini, Alma Adorada

7. Observe as performances e descreva suas impressões:  
Link 1: <https://www.youtube.com/watch?v=Iz4CkgD4Qoo>

Senti dificuldade de entender a letra da música, mas me lembro que é algo mais difícil de entender na música. Como ficou em português, quando muito destaque de voz falado. Fiquei mudando de dinâmica na repetição da 1ª parte.

Link 2: <https://www.youtube.com/watch?v=L724X5mCPk>

Gostei da interpretação, eles agudou também. Não entendi algumas palavras... Gostei da postura da cantora. Quanto à afinação me pareceu boa também, mas acho um pouco de um deslize nela, que ouvi novamente para confirmar.

Aluno: Altonilton Frazão Figueiredo Rocha  
Curso: Licenciatura em Música, Matrícula: 20142923016, Período: 8º

Por favor, responda com atenção o questionário abaixo:

- Quais suas experiências com seu instrumento vocal?  
NUNCA FIZEMOS CONTO EM CENA COMO PARTICIPANTE, FOI NA UNIRIO COM O PROFESSOR ESPANHO LAKE... PORÉM, SEMPRE FUI DIRETOR MUSICAL E AJUDAVA A DISTRIBUIR VOZ EM SÍLABAS O MINUTIVO DO GRUPO
- Já estudou canto ou técnicas vocais? Por quanto tempo?  
NUNCA ESTUDI

3. Sabe sua extensão vocal? eu acho

- Qual sua classificação vocal? Como chegou a esta conclusão?  
Sou baixo porque não tenho ~~uma~~ uma extensão alta.

- O que é música de câmara?  
NÃO SEI... MAS SÁO MÚSICA ORQUESTRA?

- O que você conhece do repertório vocal de câmara brasileiro?  
NÃO CONHEÇO, MAS CONHEÇO O VÍDEO QUE MURIEL FEZ NO GOSPEL E MPB, PENSANDO NÃO OUVINDO: DEUSON, GUILLO, ZÉ DEUSON E LEON MIGUEL.

- Observe as performances e descreva suas impressões:  
Link 1: <https://www.youtube.com/watch?v=Tz4CKgD4Qoo>  
Muitas primeiras impressões de um vídeo sobre: O ENTÃO ANTICIPA SUA MUSCULATURA FACIAL QUE FICOU VISÍVEL O USO DA TÉCNICA. QUANTO A GRAMA, JÁ ENTENDEI "PEITO DE ANTONIA". ALGO QUE FOI COMO A ORQUESTRA DO SEM DO COMPARTILHO...  
Link 2: <https://www.youtube.com/watch?v=L724X5mCPk>

MUSEU DE CANTO PODE CONTEMPORANEAR UMA VOZ ETERNAMENTE COM UMA ÚNICA E BASTA NO TEMPO DO VOL. JÁ CONHEÇO ORQUESTRA NA LETRA A PARTIR: "A MUNDIADADA NÃO RESISTE".

Aluno: Altonilton Frazão Figueiredo Rocha  
Curso: Licenciatura em Música, Matrícula: 20142923016, Período: 8º

Por favor, responda com atenção o questionário abaixo:

- Quais suas experiências com seu instrumento vocal?  
CANTO CORAL NA FACULDADE, BAMBURELO OU PARA PORNÉIS NARRATIVAS.
- Já estudou canto ou técnicas vocais? Por quanto tempo?  
NÃO

3. Sabe sua extensão vocal? eu acho (Falsificado)

- Qual sua classificação vocal? Como chegou a esta conclusão?  
TENHO POUCO QUANTO EU CHEGUEI, MAS UNICA HE CONSIDERADO COMO TAL

- O que é música de câmara?  
MÚSICA CANTATA COMPONHA PEQUENOS GRUPOS (ACHO QUE É ISSO).

- O que você conhece do repertório vocal de câmara brasileiro?  
NADA. (Talvez se tocar algo eu vou saber mas não tenho como compartilhar)

- Observe as performances e descreva suas impressões:  
Link 1: <https://www.youtube.com/watch?v=Tz4CKgD4Qoo>  
PEQUENA VEZ UMA VOZ MAIS CLARA, COM MUITA ATENÇÃO NAS PALAVRAS NA SEGUNDA REPELIÇÃO MAS SEMPRE DIMITINDO A DITAMÍCA.  
Link 2: <https://www.youtube.com/watch?v=L724X5mCPk>

VOZ CLARA COM HARMONIOS E DENSA, DANDO EVIDÊNCIA PARA A VOGAL

Aluno: Stabelen T. V. Horácio Matrícula: 20151423025 Período: 4º  
Curso: Licenciatura em música

Por favor, responda com atenção o questionário abaixo:

1. Quais suas experiências com seu instrumento vocal?  
Como Coral da faculdade - Carlos Alberto  
Cora: muito no trabalho - Sarah Nigino  
Cora na escola - Sarah Nigino

2. Já estudou canto ou técnicas vocais? Por quanto tempo?  
Não.

3. Sabe sua extensão vocal?



4. Qual sua classificação vocal? Como chegou a esta conclusão?

Mezzo soprano. Sempre cantei como contralto, mas depois do trabalho de técnica vocal vi que sou mezzo.

5. O que é música de câmara?

Música feita em grupo - separada por vozes - independente (desmembrada) da instrumentação.

6. O que você conhece do repertório vocal de câmara brasileiro?

Ville Lobos.

7. Observe as performances e descreva suas impressões:

Link 1: <https://www.youtube.com/watch?v=Tz4CkgD4Qoo>

Nos pontos graves o cantor fez muito vibrato, prejudicando a articulação das palavras.

No 2º registro a voz estava mais suave nos agudos.

Link 2: <https://www.youtube.com/watch?v=L724X5mCPk>

A diction não ficou clara nos pontos agudos

Aluno: Sora Aparecida dos Reis Leite Matrícula: 20151423024 Período: 4º  
Curso: Licenciatura em música

Por favor, responda com atenção o questionário abaixo:

1. Quais suas experiências com seu instrumento vocal?  
na igreja e coro em um projeto de volta reobrada / RJ.  
como coral na unio com Carlos Alberto.

2. Já estudou canto ou técnicas vocais? Por quanto tempo?  
nunca estudei.

3. Sabe sua extensão vocal?



4. Qual sua classificação vocal? Como chegou a esta conclusão?

Soprano, porque os profusos de coral sempre me colocaram no soprano e por alcançar notas bem agudas.

5. O que é música de câmara?

na minha opinião é a música feita com grupos pequenos, quarteto, quinteto etc, com melmes instrumental ou pouca variação de instrumentat.

6. O que você conhece do repertório vocal de câmara brasileiro?

não conheço nada do repertório vocal.  
Se ouvi as bochamas de villa-lobos, mas não é um repatório que eu tenha costume de escutar-diosamente.

7. Observe as performances e descreva suas impressões:

Link 1: <https://www.youtube.com/watch?v=Tz4CkgD4Qoo>

pouca variação de dinâmica, altura. Parece ser uma música voltada para uma boa interpretação da letra.

Link 2: <https://www.youtube.com/watch?v=L724X5mCPk>

Que contraste da altura na minha opinião houve mais variação de dinâmica, mais variação entre grave e agudo e parece ser uma música voltada mais para a exploração da voz, do cantor do que da letra.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO LETRAS E ARTES - INSTITUTO VILLA-LOBOS

DISCIPLINA TÉCNICA VOCAL - Profa. Responsável: Dra. Carol McDavit  
Estragiário docente: Flávio de Souza Melo. Matrícula: 18124P8M15

Aluno: Daniel Conceição Paete  
Curso: Licenciatura em Música. Matrícula: 2061423029. Período: 5º

Por favor, responda com atenção o questionário abaixo:

1. Quais suas experiências com seu instrumento vocal?  
*Cantei por muito tempo na igreja como solista e tenor do coro. E também fiz parte do coro do projeto onde fui músico assistido.*
2. Já estudou canto ou técnicas vocais? Por quanto tempo?  
*Sim, por uns 2 meses.*

3. Sabe sua extensão vocal?  
*Sol1 ao D6, não tenho total certeza.*

4. Qual sua classificação vocal? Como chegou a esta conclusão?  
*Tenor, porque é no repertório de tenor que consigo cantar com mais liberdade e conforto.*

5. O que é música de câmara?  
*São músicas escritas compostas para grupos menores.*

6. O que você conhece do repertório vocal de câmara brasileiro?  
*Conheço alguns compositores como Villa-Lobos.*

7. Observe as performances e descreva suas impressões:  
Link 1: <https://www.youtube.com/watch?v=Iz4CkgD4Qoo>  
*É um estilo que não tenho costume de ouvir mas é possível identificar o uso do vibrato principalmente nos terminais, tenho dificuldade para entender o texto.*

Link 2: <https://www.youtube.com/watch?v=L724X5mCPk>  
*Nesse vídeo o que chamou mais atenção foi a articulação dos notas, e também o vibrato e muito presente.*

Aplicado em 14 de maio de 2018.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO LETRAS E ARTES - INSTITUTO VILLA-LOBOS

DISCIPLINA TÉCNICA VOCAL - Profa. Responsável: Dra. Carol McDavit  
Estragiário docente: Flávio de Souza Melo. Matrícula: 18124P8M15

Aluno: Thiago Corrêira de F. e Silva  
Curso: Estética e Teoria do Teatro. Matrícula: 20152415013. Período: 6º

Por favor, responda com atenção o questionário abaixo:

1. Quais suas experiências com seu instrumento vocal?  
*Canto em casa, e com amigos do teatro.*
2. Já estudou canto ou técnicas vocais? Por quanto tempo?  
*Sim. Há anos e mais.*

3. Sabe sua extensão vocal?  
*Sim!*

4. Qual sua classificação vocal? Como chegou a esta conclusão?  
*Alto, não sei mais.*

5. O que é música de câmara?  
*Músicas para serem cantadas em pequenos, sem a para um grupo autônomo de pessoas.*

6. O que você conhece do repertório vocal de câmara brasileiro?  
*Nada.*

7. Observe as performances e descreva suas impressões:  
Link 1: <https://www.youtube.com/watch?v=Iz4CkgD4Qoo>

*Uma performance mais intimista, em parte devido a uma plateia menor, já que o projeto vocal é menor também.*

Link 2: <https://www.youtube.com/watch?v=L724X5mCPk>

*Tem qualidade para ser ouvida em um espaço e sua voz registada.*

Aplicado em 14 de maio de 2018.

DISCIPLINA TÉCNICA VOCAL - Profa. Responsável: Dra. Carol McDavid  
Estagiário docente: Flávio de Souza Melo, Matrícula: 18124P8M15

DISCIPLINA TÉCNICA VOCAL - Profa. Responsável: Dra. Carol McDavid  
Estagiário docente: Flávio de Souza Melo, Matrícula: 18124P8M15

Aluno: Thales Figueiredo  
Curso: Licenciatura em Música, Matrícula: 20111433016, Período: 9

Aluno: Arthur Soares Sadeira  
Curso: Lic. Artes, Matrícula: 20112423030, Período: 8

Por favor, responda com atenção o questionário abaixo:

Por favor, responda com atenção o questionário abaixo:

- Quais suas experiências com seu instrumento vocal?  
 canto em diversos locais em nível desde 2010
- Já estudou canto ou técnicas vocais? Por quanto tempo?  
 fiz aulas particulares por 2 ou 3 meses

- Quais suas experiências com seu instrumento vocal?  
Atualmente não faço nenhuma prática vocal ligada ao canto, já fiz aulas de canto com um professor e atualmente meu instrumento vocal é muito usado para trabalhar em eventos semete em ~~prática~~ praticidade

3. Sabe sua extensão vocal?  
Acaba-se até sol 4

3. Sabe sua extensão vocal?  
Não

- Qual sua classificação vocal? Como chegou a esta conclusão?  
Tenor, cantei durante anos como baixo que me dizem "gato, você é tenor", foi o cabal com o voz cantando baixo"
- O que é música de câmara?  
é a música feita em um ambiente pequeno, com vozes

- Qual sua classificação vocal? Como chegou a esta conclusão?  
Quanto a Prof Carlos Alberto reunificou.
- O que é música de câmara?  
é música executada por pequenos grupos de instrumentos ou vozes.

6. O que você conhece do repertório vocal de câmara brasileiro?  
Bucacas

6. O que você conhece do repertório vocal de câmara brasileiro?  
Muito pouco, apenas alguns canções para vocal que ouvi

- Observe as performances e descreva suas impressões:  
Link 1: <https://www.youtube.com/watch?v=Tz4CkgD4Qoo>  
Mto cativante ouvir algumas palavras específicas nenhuma das metáforas, mas do tipo se al cetera, bem projetado e boa dicção.

- Observe as performances e descreva suas impressões:  
Link 1: <https://www.youtube.com/watch?v=Tz4CkgD4Qoo>  
Observei na rede que o cantor era bastante notável, tem uma boa dicção. faz boa dicção com o instrumento acompanhado, tem uma voz firme e não apresenta um escape de ar.

Link 2: <https://www.youtube.com/watch?v=L724X5mCPk>  
Deve ser uma música bem difícil, a aplicação da técnica faz com que eu mal entendo uma palavra, mas

Link 2: <https://www.youtube.com/watch?v=L724X5mCPk>  
Uma coisa que é interessante, me deu a impressão que o cantor não sabia a voz que estava, porque eu que a voz parece estranha e a direção não muito boa, tem ~~uma~~ uma voz limpa e com boa extensão.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO LETRAS E ARTES - INSTITUTO VILLA-LOBOS

DISCIPLINA TÉCNICA VOCAL - Profa. Responsável: Dra. Carol McDavit  
Estagiário docente: Flávio de Souza Melo. Matrícula: 18124P8M15

Aluno: Miguel Santiago Costa Matrícula: 205243017 Período: 6º  
Curso: LICENCIATURA

Por favor, responda com atenção o questionário abaixo:

- Quais suas experiências com seu instrumento vocal?  
SALFISTÃO, NA ANTECIPÇÃO, AS ENTREGAS DE ALGUNS INSTRUMENTOS EM CENÁRIOS E ABRECIÇÕES, NELA FAZ O SOMILHA COMO MILAN-STARBU E OUTROS MUSICAL.
- Já estudou canto ou técnicas vocais? Por quanto tempo?  
NÃO

3. Sabe sua extensão vocal?  
NÃO LEMBRO.

4. Qual sua classificação vocal? Como chegou a esta conclusão?  
SALFISTÃO. FUI ESSA CONCLUSÃO NA AULA DE CANTO CORAL NA UNIRIO.

5. O que é música de câmara?  
ACRÉDITO QUE SEJA MÚSICA DE CONCERTO.

6. O que você conhece do repertório vocal de câmara brasileiro?  
OUVI RECAS DE VILLA LOBOS, MAS NÃO LEMBRO O NOME DAS REÇAS.

7. Observe as performances e descreva suas impressões:  
Link 1: <https://www.youtube.com/watch?v=L74CKgD4Qoo>  
PERFORMANCES COM DICÇÃO BEM ARTICULADA E NUNCA BEM FEITAS, SEM FALTA DE MAIS VIBRATO E OUTROS BOA PRODUÇÃO DO GRAVE. FAZOU EXCESSIVAMENTE EXTERNA TAMBÉM.

Link 2: <https://www.youtube.com/watch?v=L724X5mCPK>  
DICÇÃO BEM ARTICULADA, BOA EXPRESSIVIDADE CORPÓREA, BOA FLUO RESPIRATÓRIA E BOA PRODUÇÃO.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO LETRAS E ARTES - INSTITUTO VILLA-LOBOS

DISCIPLINA TÉCNICA VOCAL - Profa. Responsável: Dra. Carol McDavit  
Estagiário docente: Flávio de Souza Melo. Matrícula: 18124P8M15

Aluno: Venâncio Philippe Lima Marques Matrícula: 2042423010 Período: 8º  
Curso: LICENCIATURA EM MÚSICA

Por favor, responda com atenção o questionário abaixo:

- Quais suas experiências com seu instrumento vocal?  
ALGUMAS APRESENTAÇÕES DE Voz e violão e aulas de Canto Coral
- Já estudou canto ou técnicas vocais? Por quanto tempo?  
NÃO

3. Sabe sua extensão vocal? NÃO

4. Qual sua classificação vocal? Como chegou a esta conclusão?  
TENOR, FUI CLASSIFICADO NA AULA DE CANTO CORAL

5. O que é música de câmara?  
NÃO SEI DEFINIR, DIRIA QUE É MÚSICA DE CONCERTO

6. O que você conhece do repertório vocal de câmara brasileiro?  
POUCAS PEÇAS QUE ESTUDEI NA FACULDADE

7. Observe as performances e descreva suas impressões:  
Link 1: <https://www.youtube.com/watch?v=L74CKgD4Qoo>  
O cantor mostra domínio de técnica vocal, possui vibrato bem controlado, a forma que a peça é cantada favorece bem as notas porém não é possível compreender a letra em algumas partes.

Link 2: <https://www.youtube.com/watch?v=L724X5mCPK>  
A letra nesse é mais facilmente compreendida que na anterior, apresenta-se uma música de difícil execução, possui notas bem agudas.



DISCIPLINA: Técnica Vocal - Professora responsável: Dra. Carol McDavid  
Estagiário Docente: Flávio de Souza Melo - Matrícula: 18124P8M15

Aluno (a): Salles Santos Ezequiel Alvim Período: 3º  
Matrícula: 20172423011 Curso: Licenciatura em Música

**QUESTIONÁRIO PILOTO - 2018.2 - DATA: 26/11/2018**

- 1 - Qual a importância da disciplina TEV na formação acadêmica?
- 2 - Você se sente preparado para trabalhar com voz na educação musical? Justifique.
- 3 - Refletindo sobre os conteúdos abordados ao longo do semestre aponte suas principais dificuldades.
- 4 - Você pretende dar continuidade aos estudos relacionados à técnica vocal? Como?

1- Extremamente importante devido ao fator das escolas públicas não serem dotadas de instrumentos para ensino de música, porém também não acho que o sig é uma substituição a sim uma complementação para fazer música, por sempre entender a música pelo "eu" para depois fazer no instrumento, sendo assim o sig para o ensino da música algo extremamente importante, tanto o educador musical deve conhecer o assunto, para até mesmo prevenir problemas nos aparelhos vocais.

2- Não muito, devido o fator do domínio sobre o assunto.

3- As práticas com as técnicas e o aparelho sensorial/fonador.

4- Sim, Na própria faculdade caso tenha turmas para canto complementar.



DISCIPLINA TÉCNICA VOCAL - Profa. Responsável: Dra. Carol McDavid  
Estagiário docente: Flávio de Souza Melo. Matrícula: 18124P8M15

Aluno: Tiago Bastiane de Lima Período: 5º  
Curso: Licenciatura em Música. Matrícula: 20161423009

Por favor, responda com atenção o questionário abaixo:

1. Quais suas experiências com seu instrumento vocal?  
Canto coral, principalmente.

2. Já estudou canto ou técnicas vocais? Por quanto tempo?  
Estudei técnica vocal na minha formação na E.M. VILLO-LOBOS, em período em 2002.

3. Sabe sua extensão vocal? se 13

7. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

4. Qual sua classificação vocal? Como chegou a esta conclusão?  
Nunca tive uma classificação por um profissional, mas acredito ser tenor pela extensão vocal. Tenho mais dificuldade de emitir notas graves.

É uma música que geralmente em solco, com um ar mais clássico.

6. O que você conhece do repertório vocal de câmara brasileiro?

Conheço canções de Chiquinha Gonzaga principalmente, algumas de Villa-Lobos e Brennger Ferraz.

7. Observe as performances e descreva suas impressões:

Link 1: <https://www.youtube.com/watch?v=Iz4CkgD4Qoo>

Em alguns momentos tive dificuldades de compreender o texto, mesmo quando as vogais não estavam na ponta. O cantor parece ter boa respiração e um bom controle de diáfragma.

Link 2: <https://www.youtube.com/watch?v=L724X5mCPk>

A cantora tem uma voz mais doce. A voz parece render mais no registro de médias a voz é potente. Em momento algum foi descontrolada pelo volume.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE LETRAS E ARTES - INSTITUTO VILLA-LOBOS  
LICENCIATURA EM MÚSICA

DISCIPLINA: Técnica Vocal - Professora responsável: Dra. Carol McDavid  
Estagiário Docente: Flávio de Souza Melo - Matrícula: 18124P8M15

Aluno (a): Felipe Zepo Período: 2  
Matrícula: 20181455014 Curso: MPB/Artes

**QUESTIONÁRIO PILOTO - 2018.2 - DATA: 26/11/2018**

- 1 - Qual a importância da disciplina TEV na formação acadêmica?
- 2 - Você se sente preparado para trabalhar com voz na educação musical? Justifique.
- 3 - Refletindo sobre os conteúdos abordados ao longo do semestre aponte suas principais dificuldades.
- 4 - Você pretende dar continuidade aos estudos relacionados à técnica vocal? Como?

1- É importante pois introduz o aluno no "instrumento", aprende tanto como pianista com técnicas necessárias para o canto.  
2- A mot não está preparado para trabalhar com o canto por não conhecimento técnico suficiente.  
3- Terminar os concertos de apoio e respiração  
4- Sim. Com aulas particulares.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE LETRAS E ARTES - INSTITUTO VILLA-LOBOS  
LICENCIATURA EM MÚSICA

DISCIPLINA: Técnica Vocal - Professora responsável: Dra. Carol McDavid  
Estagiário Docente: Flávio de Souza Melo - Matrícula: 18124P8M15

Aluno (a): João Pedro Duarte Período: 2  
Matrícula: 20181455017 Curso: MPB/Artes

**QUESTIONÁRIO PILOTO - 2018.2 - DATA: 26/11/2018**

- 1 - Qual a importância da disciplina TEV na formação acadêmica?
- 2 - Você se sente preparado para trabalhar com voz na educação musical? Justifique.
- 3 - Refletindo sobre os conteúdos abordados ao longo do semestre aponte suas principais dificuldades.
- 4 - Você pretende dar continuidade aos estudos relacionados à técnica vocal? Como?

1) A disciplina além de ensinar as técnicas para uma melhor performance cantando, ensina as técnicas que se deve ter para trabalhar com a voz, tanto no palco quanto na sala de aula. Ensina o canto de forma fisiológica fazendo o aluno conhecer e entender a importância de cantar de forma correta.  
2) Essa mota a base para qualquer professor conseguir trabalhar com voz, porém é muito superficial ~~para~~ por ser apenas um período.  
3) A maior dificuldade na hora da respiração e de apoiar em notas muito agudas para mim.  
4) Gestaria muito se pudesse continuar estudando essa matéria aqui no UNIRIO de forma que pudesse me aprofundar mais no assunto.

DISCIPLINA: Técnica Vocal - Professora responsável: Dra. Carol McDavit  
Estagiário Docente: Flávio de Souza Melo - Matrícula: 18124P8M15

Aluno (a): Shan Becker Período: 1º  
Matrícula: 20171423010 Curso: Licenciatura

QUESTIONÁRIO PILOTO - 2018.2 - DATA: 26/11/2018

- 1 - Qual a importância da disciplina TEV na formação acadêmica?
- 2 - Você se sente preparado para trabalhar com voz na educação musical? Justifique.
- 3 - Refletindo sobre os conteúdos abordados ao longo do semestre aponte suas principais dificuldades.
- 4 - Você pretende dar continuidade aos estudos relacionados à técnica vocal? Como?

1 - É de extrema importância na formação acadêmica de qualquer músico, e especialmente para futuros professores de música no Brasil, por a voz é o melhor instrumento para a musicalização, ~~o~~ tem o dever de instruir o aluno corretamente sobre o uso do aparelho fonatório, caso não causar danos à ele. Não posso me considerar preparado no momento, apesar de ter aprendido recentemente mais conhecimentos acerca da técnica performática e da manutenção do aparelho fonatório, porém sei mais aprofundado.

2 - Minha principal dificuldade foi a compreensão da anatomia e fisiologia do aparelho fonatório.

3 - Tenho interesse em dar continuidade aos estudos da voz, porém no momento estou focando ~~no~~ na transposição para o curso de licenciatura, então pretendo cursar a matéria de canto complementar, e não necessariamente

DISCIPLINA: Técnica Vocal - Professora responsável: Dra. Carol McDavit  
Estagiário Docente: Flávio de Souza Melo - Matrícula: 18124P8M15

Aluno (a): Fernando de Souza Barbosa Sá Período: 7º  
Matrícula: 20152423022 Curso: Licenciatura em Música

QUESTIONÁRIO PILOTO - 2018.2 - DATA: 26/11/2018

- 1 - Qual a importância da disciplina TEV na formação acadêmica?
- 2 - Você se sente preparado para trabalhar com voz na educação musical? Justifique.
- 3 - Refletindo sobre os conteúdos abordados ao longo do semestre aponte suas principais dificuldades.
- 4 - Você pretende dar continuidade aos estudos relacionados à técnica vocal? Como?

1 - Essencial e indispensável. Considero a disciplina vital para o autoconhecimento e da voz ser ensinada no início do curso para ser desenvolvida e aperfeiçoada ao longo do curso e atuar, junto a disciplina de canto coral.

2 - Em parte. Sinto insegurança pela minha voz ser grave e ao trabalhar com voz, ter que lidar com vozes não compatíveis, vozes agudas.

3 - A questão de trabalhar o "pitch" da voz, acúso complicado e incômodo.

4 - Sim. Pretendo. A voz é um instrumento e gosto de cantar e pretendo aperfeiçoar este instrumento

DISCIPLINA: Técnica Vocal - Professora responsável: Dra. Carol McDavid  
Estagiário Docente: Flávio de Souza Melo - Matrícula: 18124P8M15

Aluno (a): Flávio de Souza Melo Período: 2º  
Matrícula: 20181485017 Curso: MPB/ARRANJO

QUESTIONÁRIO PILOTO - 2018.2 - DATA: 26/11/2018

- 1 - Qual a importância da disciplina TEV na formação acadêmica?
- 2 - Você se sente preparado para trabalhar com voz na educação musical? Justifique.
- 3 - Refletindo sobre os conteúdos abordados ao longo do semestre aponte suas principais dificuldades.
- 4 - Você pretende dar continuidade aos estudos relacionados à técnica vocal? Como?

1- Acerto que além de somar em uma formação vocal, possui grande importância para aqueles que são leigos sobre Técnica Vocal, ajudando-os a dar continuidade em alguns conteúdos e uma noção de sua saúde vocal.

2- Não me sinto preparado para trabalhar na educação musical, porque tenho pouca base em sobre os estudos e o que eu aprendi na disciplina não foi suficiente.

3- Não senti tanta dificuldade pois já tive oportunidade de ter uma instrução fora da faculdade (aulas de canto). E as que tive foi em relação a pouco conhecimento das músicas de câmara.

4- Com certeza. Pretendo continuar com estudos em casa e com aulas de canto e se possível na própria faculdade.

DISCIPLINA: Técnica Vocal - Professora responsável: Dra. Carol McDavid  
Estagiário Docente: Flávio de Souza Melo - Matrícula: 18124P8M15

Aluno (a): Renir dos Santos F. de Rocha Período: 5  
Matrícula: 20162423023 Curso: Licenciatura em Música

QUESTIONÁRIO PILOTO - 2018.2 - DATA: 26/11/2018

- 1 - Qual a importância da disciplina TEV na formação acadêmica?
- 2 - Você se sente preparado para trabalhar com voz na educação musical? Justifique.
- 3 - Refletindo sobre os conteúdos abordados ao longo do semestre aponte suas principais dificuldades.
- 4 - Você pretende dar continuidade aos estudos relacionados à técnica vocal? Como?

1- Aprender mesmo que seja pouco ~~trabalho~~ <sup>trabalho</sup> conhecimento ao ~~licenciando~~ <sup>licenciando</sup> que futuramente poderá aplicar aos seus alunos técnicas que façam o aluno desenvolver capacidades vocais no canto com mais firmeza e cuidados especiais que fazem diferença também no músico <sup>systemático</sup>

2- Não, todo conhecimento ganho em sala de aula foi ótimo e muito bem aproveitado, porém aprender em apenas um semestre não me fez sentir a segurança que eu queria como se fosse um cantor, onde meu conhecimento não seria vasto.

3- \_\_\_\_\_

4- Sim, futuramente após o curso de licenciatura



DISCIPLINA: Técnica Vocal - Professora responsável: Dra. Carol McDavid  
Estagiário Docente: Flávio de Souza Melo - Matrícula: 18124P8M15

Aluno (a): Isabela Elizabeth Gonçalves da Silva Período: 1º  
Matrícula: 18124P8M15 Curso: Licenciatura em Música

**QUESTIONÁRIO PILOTO - 2018.2 - DATA: 26/11/2018**

- 1 - Qual a importância da disciplina TEV na formação acadêmica?
- 2 - Você se sente preparado para trabalhar com voz na educação musical? Justifique.
- 3 - Refletindo sobre os conteúdos abordados ao longo do semestre aponte suas principais dificuldades.
- 4 - Você pretende dar continuidade aos estudos relacionados à técnica vocal? Como?

1) Ela é tão importante para a saúde do professor como profissional da voz e também como músico enquanto professor profissional da educação musical.

2) Não. O tempo (corp. horário) é muito curto para a preparação e conhecer todo o conteúdo e técnicas da voz. Além de ser uma tarefa muito grande que não permite que o professor se aprofunde em conteúdos e dificuldades individuais.

3) Conhecer os limites e extensões / características da minha própria voz / bem como avaliar repetição apropriada / além de domínio de respiração e est. prof. vocal.

4) Sim. Pretendo seguir a compatibilidade de est. prof. vocal de voz competente para me aprofundar nos estudos de técnica vocal.



DISCIPLINA: Técnica Vocal - Professora responsável: Dra. Carol McDavid  
Estagiário Docente: Flávio de Souza Melo - Matrícula: 18124P8M15

Aluno (a): Caetano Augusto Lessa Período: 2º  
Matrícula: 20181435013 Curso: M. P. B.

**QUESTIONÁRIO PILOTO - 2018.2 - DATA: 26/11/2018**

- 1 - Qual a importância da disciplina TEV na formação acadêmica?
- 2 - Você se sente preparado para trabalhar com voz na educação musical? Justifique.
- 3 - Refletindo sobre os conteúdos abordados ao longo do semestre aponte suas principais dificuldades.
- 4 - Você pretende dar continuidade aos estudos relacionados à técnica vocal? Como?

1. Muito grande, para me dar mais consciência vocal, que seria necessário na minha vida profissional.

2. Mais ou menos, ainda me sinto bem fatigado quando uso a voz em excesso.

3. Dificuldade relacionada a respiração.

4. Pretendo continuar, e gostaria se a possibilidade pudesse fornecer tal estudo.



DISCIPLINA: Técnica Vocal - Professora responsável: Dra. Carol McDavid  
Estagiário Docente: Flávio de Souza Melo - Matrícula: 18124P8M15

Aluno (a): Gabriel Pereira de Vasconcelos Período: 2º  
Matrícula: 20181435003 Curso: MPB/Arcanjo

**QUESTIONÁRIO PILOTO - 2018.2 - DATA: 26/11/2018**

- 1 - Qual a importância da disciplina TEV na formação acadêmica?
- 2 - Você se sente preparado para trabalhar com voz na educação musical? Justifique.
- 3 - Refletindo sobre os conteúdos abordados ao longo do semestre aponte suas principais dificuldades.
- 4 - Você pretende dar continuidade aos estudos relacionados à técnica vocal? Como?

1 A disciplina de TEV é de suma importância na formação acadêmica pois além de educar o aluno de licenciatura ao uso de seu instrumento de trabalho em sala de aula, a voz também abre as portas para o aprofundamento no canto para aqueles que assim desejam.

2 Não, pois meus estudos de como trabalhar a voz foram muito limitados até então frente ao extensivo uso do aparelho fonador na educação.

3 Minhas principais dificuldades estão em manter uma rotina de estudos

4 Sim. Trabalhando aquecimento e exercícios vocais por fora de faculdade e tentar fazer TEV 2, se a matéria for ofertada.



DISCIPLINA: Técnica Vocal - Professora responsável: Dra. Carol McDavid  
Estagiário Docente: Flávio de Souza Melo - Matrícula: 18124P8M15

Aluno (a): Migo Alves Garcia Período: 2º  
Matrícula: 20181435015 Curso: MPB/Arcanjo

**QUESTIONÁRIO PILOTO - 2018.2 - DATA: 26/11/2018**

- 1 - Qual a importância da disciplina TEV na formação acadêmica?
- 2 - Você se sente preparado para trabalhar com voz na educação musical? Justifique.
- 3 - Refletindo sobre os conteúdos abordados ao longo do semestre aponte suas principais dificuldades.
- 4 - Você pretende dar continuidade aos estudos relacionados à técnica vocal? Como?

1) Eu acho de extrema importância ter nas só para o professor ~~conseguir~~ conseguir em aula de forma demonstrar, como para os alunos terem outras experiências que nas o instrumento profundamente. Evidente, a voz seja também um instrumento.

2) Não, porque tendo pouco em experimentar as coisas vocais da criança, ou causar dano em algum aparelho fonatório.

3) Minha principal dificuldade é traçar um estudo diário, a partir das aulas, para fazer em casa. Quanto menos tempo fazer isso, ou quanto menos tempo fazer aquilo.

4) Não certeza. Pretendo na maioria das vezes em outras faculdades assim como fazer oficinas ou workshops. Na maioria, a oferta é baixa, infelizmente.



DISCIPLINA: Técnica Vocal - Professora responsável: Dra. Carol McDavit  
Estragiário Docente: Flávio de Souza Melo - Matrícula: 18124P8M15

Aluno (a): Emilia Ventura Monteiro, Período: 4º  
Matrícula: 20171423002, Curso: Licenciatura

**QUESTIONÁRIO PILOTO - 2018.2 - DATA: 26/11/2018**

- 1 - Qual a importância da disciplina TEV na formação acadêmica?
- 2 - Você se sente preparado para trabalhar com voz na educação musical? Justifique.
- 3 - Refletindo sobre os conteúdos abordados ao longo do semestre aponte suas principais dificuldades.
- 4 - Você pretende dar continuidade aos estudos relacionados à técnica vocal? Como?

1) Tem a consciência de uso de espelha fonador. Condições indispensáveis para serem trabalhadas diretamente com a voz. E ainda, em muitos casos a voz não é único instrumento disponível para a aula de música, então acredito inclusive que a importância de ter uma música é diferente de cada tempo da música.

2) Não me sinto segura por o tempo não foi suficiente para abordar com profundidade o tema.

3) Quando começamos a estudar se terminamos assuntos precisamos o quanto estamos frequentamos. Uma das minhas principais dificuldades com a dade e manter uma nota longa sempre, principalmente com a vogal A.

4) Sim. Pretendo ter aulas particulares assim que possível por sentir necessidade de uma assistência mais particular. Acredito que deverá ter mais oferta de canto complementar na UNIRIO



DISCIPLINA: Técnica Vocal - Professora responsável: Dra. Carol McDavit  
Estragiário Docente: Flávio de Souza Melo - Matrícula: 18124P8M15

Aluno (a): Everson Martins de Sá, Período: 7º  
Matrícula: 2015242018, Curso: Licenciatura - Música

**QUESTIONÁRIO PILOTO - 2018.2 - DATA: 26/11/2018**

- 1 - Qual a importância da disciplina TEV na formação acadêmica?
- 2 - Você se sente preparado para trabalhar com voz na educação musical? Justifique.
- 3 - Refletindo sobre os conteúdos abordados ao longo do semestre aponte suas principais dificuldades.
- 4 - Você pretende dar continuidade aos estudos relacionados à técnica vocal? Como?

1 - Realmente foi maior do que eu esperava, pois antes sempre que realizamos uma música foi como um extra. Como estão trabalhando a pouco tempo com aulas necessárias e instrumento de apoio, foi importante saber os limites detalhados em cada voz, pois na teoria é uma coisa, na realidade temos resultados diferentes.

2 Não, principalmente no trabalho mais com performance e trabalho com educação apenas em instrumentos e particular.

3 Minha dificuldade foi realmente cantar, mas o método usado, a queimada e técnica específicas que não vi durante o minha produção que foi importante e para o trabalho vocal.

4. Sim. Dando continuidade aos estudos realizados em aula e ensinar para os outros a qual eu acompanho...



DISCIPLINA: Técnica Vocal - Professora responsável: Dra. Carol McDavit  
Estagiário Docente: Flávio de Souza Melo - Matrícula: 18124P8M15

Aluno (a): Flávia Pires Período: 6º  
Matrícula: 20161423015 Curso: Licenciatura

**QUESTIONÁRIO PILOTO - 2018.2 - DATA: 26/11/2018**

- 1 - Qual a importância da disciplina TEV na formação acadêmica?
- 2 - Você se sente preparado para trabalhar com voz na educação musical? Justifique.
- 3 - Refletindo sobre os conteúdos abordados ao longo do semestre aponte suas principais dificuldades.
- 4 - Você pretende dar continuidade aos estudos relacionados à técnica vocal? Como?

1. A disciplina TEV tem grande relevância na nossa formação acadêmica, não só como músicos mas como professores que tem necessidade de usar a voz por longas horas diárias.

2. Não me sinto preparado para trabalhar voz só com esse disciplina, pois o tempo é muito pouco para estudar conteúdo.

3. Acredito que minha maior dificuldade seja a projeção da voz principalmente falada.

Eu gostaria sim de continuar os estudos se houver alguma oportunidade / disciplina aqui na Unirio.



DISCIPLINA TÉCNICA VOCAL - Profa. Responsável: Dra. Carol McDavit  
Estagiário docente: Flávio de Souza Melo, Matrícula: 18124P8M15

Aluno: Rodrigo Alencastre Lopes Santos Período: 8  
Curso: Licenciatura Matrícula: 20142423007

Por favor, responda com atenção o questionário abaixo:

1. Quais suas experiências com seu instrumento vocal?  
Canto coral desde os 55 anos com alguns intervalos sem no coral do Eulbis Alberts.
2. Já estudou canto ou técnicas vocais? Por quanto tempo?  
Não
3. Sabe sua extensão vocal?  
com falsete  

4. Qual sua classificação vocal? Como chegou a esta conclusão?  
Baixo - Fazendo um teste de extensão vocal na minha primeira turma de canto coral
5. O que é música de câmara?  
Música de câmara é um conjunto pequeno.
6. O que você conhece do repertório vocal de câmara brasileiro?  
Algumas músicas de Villa Lobos, Ernani Aguiar.

7. Observe as performances e descreva suas impressões:

Link 1: <https://www.youtube.com/watch?v=Iz4CkD4Q0o>

Conceito mais incorporado e depois segue mais denso. Na segunda voz começa incorporado e vai diminuindo. A maior parte das palavras dá para entender. Ele usa bastante as vogais para manter um frase mais legto. O bio não mantém um certa consistência, mais fortes na voz que mantendo um frase longo sem perder a qualidade, um piano bem expressivo. Aplicado em 14 de maio de 2018. mas a dicção não é tão boa, se entende pouco do que ela canta.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE LETRAS E ARTES – INSTITUTO VILLA-LOBOS  
LICENCIATURA EM MÚSICA

DISCIPLINA: Técnica Vocal - Professora responsável: Dra. Carol McDavitt  
Estagiário Docente: Flávio de Souza Melo - Matrícula: 18124P8M15

Aluno (a): Elisaviana Mattos Santana Período: 3º  
Matrícula: 20142423023 Curso: Licenciatura em Música

**QUESTIONÁRIO PILOTO – 2018.2 – DATA: 26/11/2018**

- 1 - Qual a importância da disciplina TEV na formação acadêmica?
- 2 - Você se sente preparado para trabalhar com voz na educação musical? Justifique.
- 3 - Refletindo sobre os conteúdos abordados ao longo do semestre aponte suas principais dificuldades.
- 4 - Você pretende dar continuidade aos estudos relacionados à técnica vocal? Como?

1 - A disciplina me contribuiu em vários aspectos na minha vida profissional, pois tenho pretensão em trabalhar com crianças em aulas e não jogar a vida de quem funciona a voz, além disso me ajuda em outros aspectos musicais.

2 - Ainda não, pois eu mesma ainda sinto dificuldades ao cantar, mas pretendo continuar trabalhando nisso, e preciso me sentir mais segura para ensinar, mas tenho muita vontade de trabalhar nas baías Tométem, Botafogo, Ter uma categoria melhor.

3 - Tenho dificuldades na respiração ao cantar, e não consigo executar uma música não consigo melhorar minha voz.

4 - Sim, pretendo procurar professores aqui na universidade para continuar.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE LETRAS E ARTES – INSTITUTO VILLA-LOBOS  
LICENCIATURA EM MÚSICA

DISCIPLINA: Técnica Vocal - Professora responsável: Dra. Carol McDavitt  
Estagiário Docente: Flávio de Souza Melo - Matrícula: 18124P8M15

Aluno (a): Vinicius da Silva Corvia Período: 6º  
Matrícula: 20161423023 Curso: Licenciatura em Música

**QUESTIONÁRIO PILOTO – 2018.2 – DATA: 26/11/2018**

- 1 - Qual a importância da disciplina TEV na formação acadêmica?
- 2 - Você se sente preparado para trabalhar com voz na educação musical? Justifique.
- 3 - Refletindo sobre os conteúdos abordados ao longo do semestre aponte suas principais dificuldades.
- 4 - Você pretende dar continuidade aos estudos relacionados à técnica vocal? Como?

1 - No primeiro do aluno para dar aula na forma de aula despartir e na prática.

2 - Não. Não tive contato com o estúdio de técnica vocal antes da finalidade e a estrutura e pouco para ser qualificado pra isso.

3 - Atualização e prática

4 - Não. Apesar de material complementar oferecido eu precisaria de mais aulas para me aprofundar no assunto e a finalidade que apuro uma música.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE LETRAS E ARTES – INSTITUTO VILLA-LOBOS  
LICENCIATURA EM MÚSICA

DISCIPLINA: Técnica Vocal - Professora responsável: Dra. Carol McDavid  
Estagiário Docente: Flávio de Souza Melo - Matrícula: 18124P8M15

Aluno (a): Mariana F. Jeskewich Período: \_\_\_\_\_  
Matrícula: 20162473026 Curso: Licenciatura

**QUESTIONÁRIO PILOTO – 2018.2 – DATA: 26/11/2018**

- 1 - Qual a importância da disciplina TEV na formação acadêmica?
- 2 - Você se sente preparado para trabalhar com voz na educação musical? Justifique.
- 3 - Refletindo sobre os conteúdos abordados ao longo do semestre aponte suas principais dificuldades.
- 4 - Você pretende dar continuidade aos estudos relacionados à técnica vocal? Como?

1- A importância é muito grande principalmente para vai trabalhar dando aulas. É um questionário de saúde do profissional que é muito negligenciado, tendo em vista que grande parte de nós vai trabalhar em condições precárias.

2- Não. Acredito que para tratar de outras vozes temos que ter um conhecimento um mais profundo e estruturado que não se constrói com 30 horas de aula, por melhores que sejam. Muitas vezes podemos encontrar situações muito delicadas que poderão ficar marcadas nas crianças de maneira muito séria.

3- Tensão, principalmente no maxilar e pescoço, e respiração desorganizada.

4- Sim. Seria um sonho poder fazer canto complementar no UNIRIO.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE LETRAS E ARTES – INSTITUTO VILLA-LOBOS  
LICENCIATURA EM MÚSICA

DISCIPLINA: Técnica Vocal - Professora responsável: Dra. Carol McDavid  
Estagiário Docente: Flávio de Souza Melo - Matrícula: 18124P8M15

Aluno (a): Suelena Mattos Santana Período: 3º  
Matrícula: 20172473021 Curso: Licenciatura em música

**QUESTIONÁRIO PILOTO – 2018.2 – DATA: 26/11/2018**

- 1 - Qual a importância da disciplina TEV na formação acadêmica?
- 2 - Você se sente preparado para trabalhar com voz na educação musical? Justifique.
- 3 - Refletindo sobre os conteúdos abordados ao longo do semestre aponte suas principais dificuldades.
- 4 - Você pretende dar continuidade aos estudos relacionados à técnica vocal? Como?

1. A técnica vocal é muito importante pois nos ajuda a lidar com a voz, principalmente nos professores que vão nos ensinar a voz de maneira correta. Como a técnica vocal abriu novas portas que posso aprender para avançar.

2. Não, pois ainda tenho algumas dificuldades no canto que gostaria de aprimorar a voz um pouco que desmoldar.

3. Ainda tenho dificuldade na respiração e timbre minha voz.

4. Sim, pretendo fazer aulas complementares de canto.

Aluno: Mikael Douglas Matos da Silva  
Curso: Letras em Música Matrícula: 20162423037 Período: 3º

Por favor, responda com atenção o questionário abaixo:

- Quais suas experiências com seu instrumento vocal?  
Canto coral na Igreja e com o Carlos Alberto em casa. Algumas músicas que gosto de cantar.
- Já estudou canto ou técnicas vocais? Por quanto tempo?  
Sim. No canto coral da igreja - CAF. 1 ano.

- Sabe sua extensão vocal? E

- Qual sua classificação vocal? Como chegou a essa conclusão?  
Soprano e Contralto. Classe: falsete vocal seu

- o que é música de câmara?  
Repertório que se tem músicas que exigem um conjunto completo da técnica vocal.

- o que você conhece do repertório vocal de câmara brasileiro?  
Apesar de Bachianas Brasileiras e outras músicas que não me lembro agora.

- Observe as performances e descreva suas impressões:  
Link 1: <https://www.youtube.com/watch?v=Iz4CkgD4Qoo>  
Não dá para compreender qualquer palha e rir na maioria das vezes.

Link 2: <https://www.youtube.com/watch?v=L724X5mCPk>  
Consegi compreender a letra da música do meu pai sobre a mãe e que foi feito para esse efeito.



DISCIPLINA: Técnica Vocal - Professora responsável: Dra. Carol McDavit  
Estagiário Docente: Flávio de Souza Melo - Matrícula: 18124P8M15

Aluno (a): Amanda Mateus de Alencar Período: 3º  
Matrícula: 20172423038 Curso: Licenciatura em Música

### QUESTIONÁRIO PILOTO - 2018.2 - DATA: 26/11/2018

- Qual a importância da disciplina TEV na formação acadêmica?
- Você se sente preparado para trabalhar com voz na educação musical? Justifique.
- Refletindo sobre os conteúdos abordados ao longo do semestre aponte suas principais dificuldades.
- Você pretende dar continuidade aos estudos relacionados à técnica vocal? Como?

1. Compartilhar os conhecimentos sobre o uso da voz para que quando forem para a sala de aula trabalhar possam fazer um trabalho adequado.

2. Não. Um semestre é pouco tempo para aprender sobre a voz que é algo muito amplo.

3. Identificar se estava fazendo um exercício de forma correta e reproduzir os exercícios em casa.

4. Sim. Ainda não pensei em como mas a matéria me estimulou a pensar sobre continuar.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE LETRAS E ARTES - INSTITUTO VILLA-LOBOS  
LICENCIATURA EM MÚSICA

DISCIPLINA: Técnica Vocal - Professora responsável: Dra. Carol McDavid  
Estagiário Docente: Flávio de Souza Melo - Matrícula: 18124P8M15

Aluno (a): Natália Cordeiro de Silva Período: 4º  
Matrícula: 20171423026 Curso: Licenciatura em Música

**QUESTIONÁRIO PILOTO - 2018.2 - DATA: 26/11/2018**

- 1 - Qual a importância da disciplina TEV na formação acadêmica?
- 2 - Você se sente preparado para trabalhar com voz na educação musical? Justifique.
- 3 - Refletindo sobre os conteúdos abordados ao longo do semestre aponte suas principais dificuldades.
- 4 - Você pretende dar continuidade aos estudos relacionados à técnica vocal? Como?

1 - É importante pelo fato de nos professores termos que saber como aplicar uma técnica vocal para seus alunos, além de saber prepara-los para fazerem parte de um coral como utilizam a voz.

2 - Não. Pois em minha opinião, apenas um semestre de Técnica vocal na faculdade é muito pouco, para que consigamos dominar um pouco mais o assunto, no mínimo deveriam ser dois semestres de aula.

3 - Dificuldade de colocar em prática devido ao tempo curto de aula.

4 - Sim, buscando uma professora particular e fazendo workshops e festivais de passíveis.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE LETRAS E ARTES - INSTITUTO VILLA-LOBOS  
LICENCIATURA EM MÚSICA

DISCIPLINA: Técnica Vocal - Professora responsável: Dra. Carol McDavid  
Estagiário Docente: Flávio de Souza Melo - Matrícula: 18124P8M15

Aluno (a): Marina Guisasaia Santos Período: 4º  
Matrícula: 20171423003 Curso: Licenciatura em Música

**QUESTIONÁRIO PILOTO - 2018.2 - DATA: 26/11/2018**

- 1 - Qual a importância da disciplina TEV na formação acadêmica?
- 2 - Você se sente preparado para trabalhar com voz na educação musical? Justifique.
- 3 - Refletindo sobre os conteúdos abordados ao longo do semestre aponte suas principais dificuldades.
- 4 - Você pretende dar continuidade aos estudos relacionados à técnica vocal? Como?

1) Aprender a usar a voz, que é importante principalmente aos futuros professores que utilizam o tempo todo.

2) Não, sinto que ainda tenho que aprender muito ainda. Tenho medo de ensinar coisas erradas e isso prejudicar o aluno.

3) Por em prática os exercícios em casa e entender ~~o~~ a fisiologia da voz.

4) Gostaria muito. Quereria fazer TVZ, mas a faculdade não nos dá muitas oportunidades, como Canto Complementar que ~~é~~ quase exclusivo dos alunos de canto por só ter 2 professoras na Unirio para isso.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE LETRAS E ARTES - INSTITUTO VILLA-LOBOS  
LICENCIATURA EM MÚSICA

DISCIPLINA: Técnica Vocal - Professora responsável: Dra. Carol McDavit  
Estagiário Docente: Flávio de Souza Melo - Matrícula: 18124P8M15

Aluno (a): Agnaçu Vinícius Inocêncio de Oliveira Período: 9º  
Matrícula: 20142423015 Curso: LICENCIATURA

QUESTIONÁRIO PILOTO - 2018.2 - DATA: 26/11/2018

- 1 - Qual a importância da disciplina TEV na formação acadêmica?
- 2 - Você se sente preparado para trabalhar com voz na educação musical? Justifique.
- 3 - Refletindo sobre os conteúdos abordados ao longo do semestre aponte suas principais dificuldades.
- 4 - Você pretende dar continuidade aos estudos relacionados à técnica vocal? Como?

1 - É MUITO IMPORTANTE CONHECER SOBRE A TÉCNICA VOCAL, MAS ACHO QUE NÃO DEVERIA SER UMA DISCIPLINA OBRIGATORIA PORÉM NEM TUDO. ~~DEVERIA~~  
ALUNO DESEJA TRABALHAR ESPECIFICAMENTE COM VOZ.

2 - PERO QUEM DESEJA TRABALHAR COM A VOZ O CURSO DÁ A INICIAÇÃO TEÓRICA E PRÁTICA DO ASSUNTO, MAS O IDEAL SERIA OBSERVAR OUTROS SEMESTRES DE ESTUDO (T1, T2, T3...).

3 - UTILIZAR MELHOR MINHA EXTENSÃO VOCAL E RESPIRAÇÃO (MELHORAR, PASTARTE).  
4 - NÃO.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE LETRAS E ARTES - INSTITUTO VILLA-LOBOS  
LICENCIATURA EM MÚSICA

DISCIPLINA: Técnica Vocal - Professora responsável: Dra. Carol McDavit  
Estagiário Docente: Flávio de Souza Melo - Matrícula: 18124P8M15

Aluno (a): Quaranda Maria da S. Oliveira Período: 4º  
Matrícula: 20171723024 Curso: Licenciatura - música

QUESTIONÁRIO PILOTO - 2018.2 - DATA: 26/11/2018

- 1 - Qual a importância da disciplina TEV na formação acadêmica?
- 2 - Você se sente preparado para trabalhar com voz na educação musical? Justifique.
- 3 - Refletindo sobre os conteúdos abordados ao longo do semestre aponte suas principais dificuldades.
- 4 - Você pretende dar continuidade aos estudos relacionados à técnica vocal? Como?

1 - Principalmente técnica. Ao longo do período vi algumas coisas que fazem muito, psicologicamente falando a voz. Agradar a todos os ouvintes, pois sinto que melhorei muito com as aulas e com um grande potencial sendo que não sou cantora.

2 - Não. A academia nos fornece pouquíssimo contato com essas aulas, sendo que a base da musicalização está no canto.

3 - Alcançar agudos e graves. minha extensão era muito pequena e preciso que hoje consigo alcançar mais notas para os dois lados.

4 - Sim. mas a universidade não nos dá essa possibilidade. x Agradecimento especial ao professor por todo o suporte, paciência e motivação as várias possibilidades de cantar. E atonal que voz publica.



DISCIPLINA: Técnica Vocal - Professora responsável: Dra. Carol McDavid  
Estagário Docente: Flávio de Souza Melo - Matrícula: 18124P8M15

Aluno (a): Flávia Maria Melo de Aguiar Lima Período: 5º  
Matrícula: 20162433007 Curso: Licenciatura

**QUESTIONÁRIO PILOTO - 2018.2 - DATA: 26/11/2018**

- 1 - Qual a importância da disciplina TEV na formação acadêmica?
- 2 - Você se sente preparado para trabalhar com voz na educação musical? Justifique.
- 3 - Refletindo sobre os conteúdos abordados ao longo do semestre aponte suas principais dificuldades.
- 4 - Você pretende dar continuidade aos estudos relacionados à técnica vocal? Como?

- 1 - Cuidados com a saúde vocal enquanto professor.
- 2 - Sim. Apoiar técnicas para aquecer, alongar e cuidar da saúde vocal.
- 3 - A principal dificuldade foi na parte do relaxamento da musculatura para cantar.
- 4 - Sim, com aulas regulares de canto.



DISCIPLINA: Técnica Vocal - Professora responsável: Dra. Carol McDavid  
Estagário Docente: Flávio de Souza Melo - Matrícula: 18124P8M15

Aluno (a): Francisco Lira Período: 2º  
Matrícula: 20161433001 Curso: Licenciatura

**QUESTIONÁRIO PILOTO - 2018.2 - DATA: 26/11/2018**

- 1 - Qual a importância da disciplina TEV na formação acadêmica?
- 2 - Você se sente preparado para trabalhar com voz na educação musical? Justifique.
- 3 - Refletindo sobre os conteúdos abordados ao longo do semestre aponte suas principais dificuldades.
- 4 - Você pretende dar continuidade aos estudos relacionados à técnica vocal? Como?

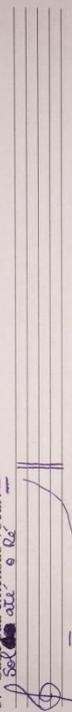
- 1 - Para a formação do profissional de educação, é imprescindível o estudo da técnica vocal, visto que é a voz sua principal ferramenta de trabalho. No meu caso, que não pretendo trabalhar em sala de aula, mas apenas em aulas particulares de piano e como artista/compositor, é essencial o estudo de canto para a execução de minhas próprias composições.
- 2 - Não me sinto 100% preparado, pois estou estudando voz há pouco tempo, mas definitivamente estou mais preparado do que no início do semestre. Julgo que seria benéfico o aprofundamento da disciplina TVZ no currículo ou o mais amplo acesso à disciplina de canto complementar.
- 3 - Dificuldade que minha principal dificuldade é manter a frequência alta de estudo de canto devido a outras obrigações, o que me prejudica tanto na potencial ampliação de minha técnica quanto na prática de canto sem cansar a voz. Outras dificuldades que apresentam são as de decorar letras e respirar estrategicamente/conscientemente.
- 4 - Com certeza. Tanto com a manutenção de prática a partir dos ensinamentos aprendidos no decorrer do semestre quanto com o início de aulas particulares assim que possível com a minha rotina.

Aluno: (a) Sidre A. de Passos. Matrícula: 20171923004. Período: 4º  
Curso: Licenciatura em Música.

Por favor, responda com atenção o questionário abaixo:

- Quais suas experiências com seu instrumento vocal?  
Conto na febre (Canta coral) primeira experiência vocal.  
Algumas vezes na igreja mas faz muitos anos que não conto no coral da igreja.
- Já estudou canto ou técnicas vocais? Por quanto tempo?  
não. Apenas aqui na Unirio

3. Sabe sua extensão vocal?  
até 8ª



3) Entender na prática as formas de emissão das notas, dos tipos de vozes que sou capaz de produzir. Entender as possibilidades de timbres próprios voz e soude me ensinar em termos de classificação vocal.

4) Sim. Com um professor particular que me auxiliava a compreender as possibilidades de timbres próprios voz e o que me impede de ter uma emissão mais limpa e precisa. E também habilidades interpretativas para que eu consiga tocar violão e cantar de forma minimamente apurável aos outros.

DISCIPLINA: Técnica Vocal - Professora responsável: Dra. Carol McDavit  
Estagiário Docente: Flávio de Souza Melo - Matrícula: 18124P8M15

Aluno (a): Flávia Lima de Souza Período: 7º  
Matrícula: 20152423013 Curso: Licenciatura

QUESTIONÁRIO PILOTO – 2018.2 – DATA: 26/11/2018

- 1 - Qual a importância da disciplina TEV na formação acadêmica?
- 2 - Você se sente preparado para trabalhar com voz na educação musical? Justifique.
- 3 - Refletindo sobre os conteúdos abordados ao longo do semestre aponte suas principais dificuldades.
- 4 - Você pretende dar continuidade aos estudos relacionados à técnica vocal? Como?

1. É de grande importância uma vez que a voz é o instrumento mais acessível a todos, há sempre a vontade de saber e entender. Há de melhor maneira possível e extremamente valioso a nível importante ensinar e acompanhar professores de música.

2. Sim. A voz é por ser usada na comunicação, é imprescindível na escuta e, impõe-se a escuta musical mais ainda, portanto, desde o início já pensei na sua importância e acredito que estou apto a trabalhar com voz.

3. Dificuldade técnica como o rebato e a emissão de alguns notas mais agudas.

4. Sim. De maneira independente e, se possível, em alguma preferência.

DISCIPLINA: Técnica Vocal - Professora responsável: Dra. Carol McDavit  
Estagiário Docente: Flávio de Souza Melo - Matrícula: 18124P8M15

Aluno (a): Flávia Lima de Souza Período: 6º  
Matrícula: 20142432021 Curso: APP Arquivo

QUESTIONÁRIO PILOTO – 2018.2 – DATA: 26/11/2018

- 1 - Qual a importância da disciplina TEV na formação acadêmica?
- 2 - Você se sente preparado para trabalhar com voz na educação musical? Justifique.
- 3 - Refletindo sobre os conteúdos abordados ao longo do semestre aponte suas principais dificuldades.
- 4 - Você pretende dar continuidade aos estudos relacionados à técnica vocal? Como?

1) Sou de APP, mas trabalho como cantora. Foi ótimo por estar há um tempo sem professor de canto. O Flávio é ótimo pra ensinar ou proibir!

2) X

3) Resposta: foi bom buscar a respeito respiratória a música final que acabou foi um desafio muito!

4) Sim, sempre. Cantando em falco ou em todo, é muito importante!

3- Entender alguns testes, sim tem dificuldades também realizar alguns exercícios.

4- Sim. Se tiver matérias relacionadas aos cantos disponíveis aqui na Unirio.

DISCIPLINA: Técnica Vocal - Professora responsável: Dra. Carol McDavid  
Estragiário Docente: Flávio de Souza Melo - Matrícula: 18124P8M15

Aluno (a): Alina Carolina Bloniet Período: 6º  
Matrícula: 20161423018 Curso: Licenciatura

**QUESTIONÁRIO PILOTO - 2018.2 - DATA: 26/11/2018**

- 1 - Qual a importância da disciplina TEV na formação acadêmica?
- 2 - Você se sente preparado para trabalhar com voz na educação musical? Justifique.
- 3 - Refletindo sobre os conteúdos abordados ao longo do semestre aponte suas principais dificuldades.
- 4 - Você pretende dar continuidade aos estudos relacionados à técnica vocal? Como?

1- Essa disciplina tem uma importância enorme, principalmente para os alunos de licenciatura que além de usar muito a voz para dar as aulas, ~~tem~~ ainda enfrentam com uma diversidade de trabalhos que exigem um mínimo de conhecimentos de técnica vocal.

2- Para um grupo de um aluno iniciante sim. <sup>(simon)</sup> Porém se for para dar continuidade fazendo com que se tenham bons conteúdos, não tenho esse preparo.

Aluno: Luiz Carlos Santos Ferraz  
Curso: Licenciatura Música Matrícula: 20141423025 Período: 6º

Por favor, responda com atenção o questionário abaixo:

- Quais suas experiências com seu instrumento vocal?  
Canto coral na igreja e na faculdade, atualmente. Na igreja e escola de música participei de corais desde pequena.
- Já estudou canto ou técnicas vocais? Por quanto tempo?  
Nunca estudei canto.

3. Sabe sua extensão vocal?



4. Qual sua classificação vocal? Como chegou a esta conclusão?

Sopranos porque minha última classificação em canto coral com professor Carlos Alberto.

5. O que é música de câmara?

Acho que é a música produzida ~~para~~ por pequena formação (instrumental) e em salas reduzidas.

6. O que você conhece do repertório vocal de câmara brasileiro?  
Não conheço.

7. Observe as performances e descreva suas impressões:

Link 1: <https://www.youtube.com/watch?v=Lz4CkgD40oo>

Minha primeira observação é a dificuldade de compreensão do texto. É uma música de câmara, texto em português mas a pronúncia e clareza não me pareceram suficientes para uma boa compreensão do ouvinte.

Link 2: <https://www.youtube.com/watch?v=L724IX5mCPk>

Uma bela interpretação do texto e da melodia, expressividade tem presente. A pronúncia e a clareza do texto também são melhores ~~que~~ em comparação aos exemplos de performance anterior.

DISCIPLINA: Canto Complementar I - Professora responsável: Dra. Doriana Mendes  
Estragiário Docente: Flávio de Souza Melo - Matrícula: 18124P8M15

Aluno (a): Thaiane Cavalcanti Período: 9º  
Matrícula: 20142423004 Curso: Licenciatura Música

QUESTIONÁRIO PILOTO - 2018.2 - DATA: 28/11/2018

- Qual a importância desta disciplina para sua formação?
- Refletindo sobre os conteúdos abordados ao longo do semestre aponte suas principais dificuldades.
- Você acredita que esta disciplina pode aprimorar seu desempenho em outras áreas relacionadas ao seu currículo? Quais? Por favor, explique.
- Você pretende dar continuidade aos estudos relacionados ao canto? Como?

1 - Este é extremamente importante, para aulas de piano, <sup>para ouvir</sup> para ~~ouvir~~ aulas em escolas e ter um básico conhecimento de como se usar a voz, não só como professora mas como instrumento de musicalização/canto coral.

2 - Não, pois que minhas principais dificuldades ainda está em conseguir aplicar as técnicas de respiração, ataque mais "pontudo" em notas específicas, sustentação e afinação das notas principalmente em frases (vibratos).

3 - Sim, em aulas de canto coral que muitas vezes é difícil para todos e todos passam despercebidos sem que saibamos um caminho que nos auxilie a melhorar, nas aulas de percepção e solfejo, em aulas de harmonia / arranjo coral onde a "entrevista" é importante de antes de escrever, saibamos as "entrevistas" e possibilidades de cada classificação vocal.

4 - Sim. Com aulas de canto complementar na universidade, canto coral e aulas particulares.